

NOTÍCIAS DE TODO O BRASIL

A REPERCUSSÃO NACIONAL DA NOSSA ENTRADA NA GUERRA POR DECRETO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA, FORAM AUMENTADOS OS QUADROS E EFETIVOS DE OFICIAIS DA ORGANIZAÇÃO PROVISÓRIA

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:
"Art. 1.º — Os Quadros e Efetivos de Oficiais da Organização Provisória, sancionados pelo decreto n.º 21.267, de 24 de maio de 1934, são, nesta data, aumentados com mais o seguinte pessoal, para preencher as vagas existentes nos quadros respectivos, motivadas com a criação de novas Unidades:
20 de infantaria, 6 de cavalaria, 20 de artilharia e 4 de engenharia; capitães — 65 de infantaria, 10 de cavalaria e 26 de artilharia.
Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Os primeiros voluntários de manobras vão se apresentar ao ministro da Guerra

A primeira turma de voluntários de manobras que se formou no Rio de Janeiro e da qual fizeram parte, entre outros, os srs. Maurício de Lacerda, Aloísio Nêlvio, Luiz Guimarães, Augusto de Lima Filho, Georgino Avelino, Edmundo Miranda Jordão, Ismael Coelho de Souza, o caricaturista Fritz, vai reunir-se, para se apresentar, incorporada, ao ministro da Guerra.

Todos os antigos atiradores — os primeiros que se alistaram quando o marechal Hermes iniciou a grande obra de renovação do Exército, de acordo com o sr. presidente da República, o ministro da Guerra, na próxima quarta-feira, dia 16, de onde seguirá para o gabinete do general Gaspar Dutra, colocando-se a disposição do titular da Guerra.

A manifestação do funcionalismo municipal ao presidente da República

Continua a receber adesões de todas as classes do país, a grande manifestação que os funcionários da Prefeitura do Distrito Federal vão apresentar ao sr. presidente da República, de apoio à medida tomada pelo chefe da Nação, em face das agressões do Eixo.

Solenidade cívica no Itamarati

A Associação Brasileira de Educação, que, imediatamente após o reconhecimento da guerra, manifestou ao sr. Presidente da República sua solidariedade e seu desejo de cooperação nesta hora grave por que o Brasil vai enfrentar, a todos os educadores do país um manifesto, de cuja redação foi encarregado o sr. associado, professor Roquette Pinto. Esse documento, que é um testemunho de fé na educação, completa-se com conclusões objetivas da manifestação por que a A.B.E. pode levar ao governo sua contribuição, a manifestação será lida em sessão pública, no salão de conferências do Itamarati, especialmente cedido para esse fim, pelo sr. ministro Oswaldo Aranha. Nessa sessão cívica, ouvir-se-á a palavra do presidente em exercício da A.B.E., sr. Ana Amelia Carneiro de Mendonça; do sr. Odilon Braga, ex-presidente da A.B.E. e membro do seu

O MUNDO EM 24 HORAS

1 A Comissão de Assuntos Constitucionais da Câmara dos Deputados da Argentina continua a estudar a solicitação do general Agustín Justo para que lhe seja dada vêneta para aceitar a patente de general do exército brasileiro. O ministro da Guerra, general Tonnazzi, prestou depoimento à Câmara.

2 O Ministério das Informações da Inglaterra anuncia que o operariado do Luxemburgo se declarou em greve geral de protesto contra a incorporação do Grão-Ducado ao Reich, desafiando a advertência nazista de que os grevistas seriam executados.

3 Revela-se de Londres que fracassou completamente o "complot" nazista para raptar o general Giraud, que, após sua fuga espetacular da prisão em que se encontrava na Alemanha, vive agora sozinhos nas proximidades de Lyon.

4 O rádio de Berlim, em telegrama da DNB, anuncia que foram presas cem pessoas em Sofia, em consequência da explosão verificada ontem na estação ferroviária de Gafrovo. Até agora, foram retirados dos escombros da estação os cadáveres de quatro pessoas.

5 Telegrama de Buenos Aires anuncia que foram presos sete jovens e o pai de um deles, sob a acusação de terem falsificado o sorteio da Loteria Nacional, fazendo com que fosse sorteado para eles o prêmio de 500.000 pesos da extração de 4 de setembro corrente. A administração das Loterias não revelou se o prêmio chegou a ser pago, mas a polícia encontrou 53.000 pesos escondidos em casa de um deles, e 50.000 em casa de outro.

Carta de solidariedade do ex-embaixador argentino, ao ministro Capanema

O sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saúde, recebeu do sr. Octavio Amadeo, antigo embaixador da República Argentina no Rio de Janeiro, a seguinte carta: "Excelentíssimo sr. ministro da Educação do Brasil, dr. Gustavo Capanema: A Nação Argentina está inteiramente

Conselho Diretor e do professor Raul Bittencourt, ex-diretor da Instrução no Rio Grande do Sul e membro daquele Conselho. A sessão será hoje, dia 10, às 17.30 horas, sendo convidados as autoridades e os educadores em geral.

O apoio da Confederação Nacional da Indústria à Legião Brasileira

A Confederação Nacional da Indústria, que reúne nos seus quadros todas as Federações Industriais dos Estados e a totalidade dos Sindicatos Industriais do País, acaba de hipotecar, por intermédio de seu presidente, sr. Euvaldo Lodi, inteira e absoluta solidariedade à Legião Brasileira de Assistência.

A zona da Leopoldina vai oferecer um avião de guerra ao Brasil

Está tomando corpo e promete alcançar êxito absoluto, a iniciativa de todas as classes de moradores dos subúrbios da zona leopoldinense, para a compra de um avião de guerra, destinado à Força Aérea Brasileira. Inspirada em uma ideia do dr. Américo de Azevedo, delegado fiscal imediatamente o integral apoio do comércio e dos industriais das diversas localidades que constituem a extensa zona leopoldinense. O fundo para essa importante campanha será conseguido com a contribuição popular, sem estipulação de quantia, de maneira que as classes pobres seja também permitido tomar parte no movimento de ingenuidade alcançada por aquela zona, a realização desse desideratum estiveram reunidos, ontem, na Penha, os srs. dr. Paria Lemos, Vassallo Caruso, Milliet, Manoel José de Brito, Accácio Santos, Américo Velloso, professor Motta, diretor do Colégio Luzo-Carlos, Joaquim Leandrinho da Motta, Manoel Valentim Cabral, Zeferino Goulart, e outros, que, sob a presidência do dr. Américo de Azevedo, constituirão a comissão geral da campanha.

A oração "tempore belli" em lugar da "pro pace"

Durante o estado de beligerância em que se encontra o país e no intuito de pedir a Deus pela causa sagrada do Brasil em guerra, manda sua eminência o sr. cardinal arcebispo a todos os sacerdotes do clero secular e regular do Arcebispado de Curitiba, quando o permitirem as rubricas do missal, a oração "tempore belli" em lugar da "pro pace" que por determinação da Cúria, vinda sendo recitada até a presente data. Ainda na mesma intenção até nova ordem, deverão ser recitados com os ritos, um "Pater Ave e Glória" depois das orações finais de todas as missas de preceito.

Melhorando as instalações da tropa

O sr. prefeito recebeu do Ministério da Guerra o seguinte Aviso: "Tenho a honra de acusar o recebimento do telegrama datado de 28 de agosto último, em que v. excelência dignou comunicar-me ter autorizado a execução das obras de melhoramento das ruas laterais ao Quartel General da Infantaria Divisionária, com sede na Vila Militar. Muito me apraz declarar a v. excelência que a execução de tão importante melhoramento vem ao encontro de uma justa aspiração deste Ministério, constituindo mais um relevante serviço prestado pela administração de vossa excelência à conveniente instalação da tropa do Exército. — Sirvo-me do ensejo para reiterar a v. excelência os protestos de meu alto apreço e distinta consideração. (a) Eurico G. Dutra".

FRANKFORT, A CAPITAL DA RENÂNIA, SOB GRANDES INCÊNDIOS ATEADOS PELA "RAF"

O OPERARIADO E O POVO DO GRÃO DUCADO DE LUXEMBURGO PROTESTAM CONTRA A SUA INCORPORAÇÃO AO REICH
JÁ ESTÁ EM AÇÃO NOVA CAMPANHA ANTI-SUBMARINA DESENVOLVIDA PELOS ALIADOS

LONDRES, 9 (R.). — Frankfurt, a grande cidade da Renânia, importante porto fluvial e centro ferroviário, sede de muitas indústrias de material de guerra, constituiu o principal objetivo dos bombardeiros da RAF, durante a noite passada.
Foi o 35.º ataque aéreo sofrido pela referida cidade, que não era visitada pelos nossos aparelhos desde 24 de agosto último.
Bombardeiros canadenses participaram do ataque, assim como caças de Domínio tomaram parte em outras operações de menor vulto, levadas a efeito contra o território ocupado.
O comunicado do Ministério do Ar diz o seguinte, acerca dessas operações:
"No decorrer da noite passada, uma poderosa formação dos nossos bombardeiros atacou os pontos objetivos da Renânia, especialmente Frankfurt. Grandes incêndios foram registrados nessa cidade."
Por sua vez, os aparelhos do Comando de Caça lutaram sobre uma patrulha de observação sobre os territórios ocupados pelo inimigo. Sete dos aviões do Comando de Bombardeio e três do Comando de Caça deixaram de regressar às suas bases. Dois aparelhos do Comando do Litoral não regressaram dos seus vôos de patrulha de ontem."



Os esquadrões aéreos da "RAF" continuam castigando os objetivos militares da Alemanha, tendo ontem percorrido 640 quilômetros, de suas bases, em Londres, até Frankfurt, para bombardear esta importante cidade do Reno e centro ferroviário estratégico. Também Cherburgo e Havre na França ocupada, conforme evidenciam as setas brancas em nosso mapa, foram rudemente atingidas pelas bombas inglesas

Comunicado do Ministério do Ar

LONDRES, 9 (A. P.). — O Ministério do Ar comunica: "A noite passada, poderosas formações de aviões britânicos de bombardeio atacaram objetivos no região do Reno, especialmente a cidade de Frankfurt."
"Quando os nossos aparelhos deixaram os objetivos, foram observados grandes incêndios naquela cidade."
"Aviões do comando de caça realizaram patrulhas ofensivas sobre o território ocupado pelo inimigo."
"Sete aviões do comando de bombardeio e três do comando de caça não regressaram às suas bases."
"Das patrulhas ontem realizadas, dois aviões do comando de caça não regressaram às suas bases."

A Alemanha confirma

ZURICH, 9 (R.). — A agência oficial alemã admite que bombardeiros britânicos atacaram, durante a noite passada, a Alemanha ocidental, onde foram causados danos materiais "nos distritos residenciais de algumas cidades". Três aparelhos inimigos foram abatidos.
Acreditando a mesma agência que bombardeiros alemães atacaram objetivos militares nos Países Baixos e no leste da Inglaterra.

O BRASIL TAMBÉM INCLUI-DO NO MAPA NAZISTA

LONDRES, 9 (De E. B. Wareing, da Reuters). — O jornal nazista "Völkischer Beobachter", em sua edição de 3 de setembro, publica um interessante mapa-mundo, mostrando o mundo "após três anos vitoriosos" de expansão germânica e nipônica.
"As zonas de operações" dos países signatários do Pacto Tripartite são representadas por setas encurvadas, como enorme tentáculos. Uma dessas setas emerge de um ponto no Atlântico, exatamente ao norte da Espanha, e se subdivide em três ramos diferentes, um dos quais se aproxima do Brasil, perto da foz do Amazonas, outro desses ramos se curva e aponta para leste de Recife, passando o terceiro por Dakar e Freetown, apontando para Capetown. É interessante notar que a mais ocidental extremidade dessas setas foi desenhada de modo a atingir as linhas de navegação entre as cidades costeiras do Brasil.
Por outro lado, um dos tentáculos japoneses, emergindo nas vizinhanças de Java, vai terminar em Madagascar — outra franca admissão que dificilmente será olhada com agrado por parte de Vichy.

O tentáculo que se estende para o sul, passando por Dakar, emergindo da base naval da Biscaia, atreiu considerável atenção durante a semana passada.
Assinou-se uma série de voos britânicos ao longo da costa africana, e evidentemente faz parte da política germânica exercer pressão sobre o governo de Vichy, afirmando que intensifique seus ataques de bases tais como Dakar, sob a presunção inteiramente falsa de que os aliados britânicos eram aparelhos de reconhecimento, que estariam tirando fotografias, afirmando ser preparada a invasão do Senegal ou do Marrocos.

Acredita-se em Londres que os alemães desejariam se ver incumbidos da defesa de Dakar, afirmando de melhor maneira a navegação nos mares americanos. Laval, porém, assumiu uma atitude inteiramente contrária às exigências alemãs. Acredita-se mesmo que o "Premier" francês teria ameaçado resignar, de preferência a ceder às exigências nazistas, e as últimas informações indicam que os alemães agora desejam que Laval faça uma reforma "da administração civil", naturalmente com elementos mais favoráveis aos seus desígnios.

O argumento de que a França e a Alemanha deviam "cooperar" na "proteção" de Dakar foi posto em cena mais uma vez, principalmente pela imprensa controlada de Paris.
É possível que Laval procure ir temporizando, enquanto se mantém na expectativa sobre a fortuna — ou os infortúnios — de Rommel, no Egito.

NOVA CAMPANHA ANTI-SUBMARINA ALIADA

LONDRES, 9 (A. P.). — Nas esferas oficiais desta capital, informa-se que já está em ação uma nova campanha anti-submarina aliada, tendente a submeter todos os corsários submarinos do Eixo a constantes ataques, na superfície e do ar, durante todo o tempo que permanecerem fora das suas bases.
"Temos de destruir os submarinos com mais rapidez do que a Alemanha em construí-los. Estamos desenvolvendo a ofensiva contra os submersíveis com grandes esperanças de que se produzam os resultados que desejamos" — declaram esses círculos.

TERRÍVEL ATAQUE A KOKODA

SYDNEY, 9 (R.). — Mais de quarenta mil projéteis foram queimados pelos aviões aliados, no metralhamento das posições japonesas da área de Kokoda.
Muitos japoneses foram mortos nestes ataques, diz um despacho de "certa parte" na Nova Guiné. O conhecimento de que estavam sendo eficazmente auxiliados dos ares, teve efeito muito estimulante sobre as tropas australianas, que estão tomando parte na árdua luta das montanhas.

POSSIBILIDADE DE ROMPIMENTO DIPLOMÁTICO

WASHINGTON, 9 (A. P.). — Torna a surgir, no horizonte diplomático, a possibilidade de um rompimento de relações entre os Estados Unidos e o governo de Vichy.
O protesto de Vichy contra os bombardeios aéreos norte-americanos da França ocupada e a rejeição desse protesto por parte dos Estados Unidos trouxeram novamente à baila o possível rompimento diplomático entre os dois países.
O Departamento de Estado revelou que Pierre Laval foi notificado de que os bombardeiros contra as fábricas de munições para a Alemanha, na França, continuariam.
Embora a rejeição categórica do protesto francês tenha suscitado novas conjecturas sobre essa possibilidade de rompimento, não há indícios de que o Departamento de Estado tenha em vista tal medida.
Um observador familiarizado com as dificuldades que caracterizam as relações entre os Estados Unidos e Vichy declarou que a ruptura, se se produzir, será por iniciativa de Vichy, sob pressão alemã.
Circulam versões de que a Alemanha exerce pressão sobre o governo do marechal Pétain, afirmando que conceda licença aos alemães para enviar tropas e aviões para Dakar.

BONS RESULTADOS, OS BOMBARDEIOS DIURNOS

LONDRES, 9 (A. P.). — Um comentarista da Royal Air Force declarou que foram de excelentes resultados os bombardeios diurnos efetuados pelas Fortalezas Voadoras das Forças Aéreas dos Estados Unidos, contra as zonas da Europa ocupada. Estas operações justificam plenamente a política mantida pelos Estados Unidos quanto aos ataques diurnos, que prognosticam uma penetração mais profunda até os objetivos mais vitais do Eixo.
A mesma fonte predisse que os aviões de bombardeio alemães

NA 4.ª PÁGINA: Hoje:

"Nosso William Berrien", de Ribeiro Couto;

"Linguagem, folclore, Hitler", de Jorge de Lima.

Amanhã: "Organização do poder naval", de Azevedo Amaral.

FALANDO no DIP sobre o problema do aproveitamento do São Francisco, o ministro Apolônio Sales, depois de descrever os principais aspectos desse grande rio e se referir ao baixo nível de vida das populações ribeirinhas, ressaltou que uma característica das mais interessantes da administração do presidente Getúlio Vargas tem sido a maneira com que se transporta por todo o território nacional, para sentir bem perto de si as necessidades das diversas regiões do país.
Nessa visita, pôde o Presidente da República sentir quanto ele é querido dos sertanejos, pelos inúmeros e apreciáveis benefícios proporcionados aos meios rurais.
O decreto n.º 4.505, fruto das observações do Presidente Vargas, é um passo no aproveitamento do São Francisco, iniciado pela concentração de braços e de inteligências à sua margem, em torno de uma iniciativa original que nada tem de complexa ou de difícil solução. O Ministério da Agricultura iniciou, brevemente, os trabalhos de fundação do primeiro Núcleo Agro-Industrial, na Itaparica, no Estado de Pernambuco.



Com a construção da gigantesca Usina Siderúrgica de Volta Redonda arguem-se também a Cidade Operária que alojará os forjadores do Brasil industrial. O conforto das que trabalham tem conquistado uma das primeiras preocupações do presidente Getúlio Vargas. O aspecto econômico é um aspecto das obras operárias e dependências da Usina em construção e que oferecem um amplo e animado panorama do que será, amanhã, esta cidade que nasce

A repercussão nacional da nossa entrada na guerra

(Conclusão da 1.ª páz.)

Mais oficiais que se apresentam à Marinha de Guerra

Apresentaram-se ao ministro da Marinha mais os seguintes oficiais inativos:

Almirante, grad., reformado, eng. naval, Bartholomeu P. Souza e Silva; vice-almirante, reformado, Antonio Alves Ferreira da Silva; vice-almirante, grad., reformado, Raphael Brusquet; contra-almirante, reformado, eng. naval Justino de Campos Lemos; capitães de mar e guerra, da Reserva: Esculapio Cesar de Paiva, Francisco Radler de Aquino, Roberto Guedes de Carvalho, João Cândido Martins Filho, Marcelino Alves de Souza, Alvaro Augusto de Azambuja, Gasto de Paiva Coelho, Henrique Melchiorides Cavalcanti, Mario de Albuquerque Lima, Sebastião Roberto de Lemos Lessa, João Catarino Fontes, Alfredo Pinto de Magalhães, Benedito Ferreira Goulart, Arnaldo do Vale Lins, Cesar Augusto Machado da Fonseca, Aureliano de Almeida Magalhães, José Corrêa de Melo, Julio Cesar Machado da Fonseca, Evas Moniz de Aragão, Antonio Afonso Monteiro Chaves, Thiers Fleming, Athanagildo Guimarães, Francisco A. Torres Gomes e Galdino Pimentel Duarte; reformados: Emanuel Gomes Braga, Adalberto Guimarães Bastos, Pedro Manoel Serrão, Lucas Alexandre Botteux, Fernando Cockrane, Frederico Villar, Zuzano Brandão e Joaquim Sacramento.

NOS ESTADOS

AMAZONAS

Em benefício das vítimas dos afundamentos

MANAUS, 9 (A. N.). — Ao interventor Alvaro Maia foi entregue, em benefício das famílias das vítimas dos torpedeamentos dos navios brasileiros, a importância de 19.067\$000.

PARÁ

A solidariedade da classe odontológica paraense

BELEM, 9 (A. N.). — A congregação, a diretoria e o diretório acadêmico da Faculdade de Odontologia dirigiram um telegrama ao interventor federal hipotecando a sua absoluta solidariedade ao governo nesta hora histórica em que o presidente Getúlio Vargas traçou os rumos da nacionalidade na defesa de nosso patrimônio e na desforra dos nossos brics.

MARANHÃO

Presos dois quinto-colunistas em São Luiz

S. LUIZ, 9 (A. N.). — A polícia maranhense tem estado em intensa atividade, tomando medidas de precaução em benefício da defesa nacional. Assim, em elementos da Ordem Política e Social, em união na praça João Lisboa, surpreenderam os nacionais José Moreira da Silva e Raymundo da Silva a se registrar com supostas vitórias da Alemanha no campo da luta na Europa e na África, sendo imediatamente presos.

PERNAMBUCO

A cooperação dos pernambucanos na campanha dos metais

RECIFE, 9 (A. N.). — A campanha dos metais continua a empolgar a população do Estado. Novos postos de coleta estão sendo instalados no interior, notadamente nas cidades do litoral e da zona da mata, nas quais há maior densidade de população.

NOMES DO DIA

DARKE DE MATTOS

DARKE MATTOS, cuja morte trágica surpreendeu e emocionou a cidade, onde o malogrado industrial era conhecido, principal-



palmente nos meios esportivos e sociais, nasceu em Salvador, aos 4 de março de 1904. Era filho do sr. Darke David Bhering de Oliveira Mattos e d. Adelia Augusta de Mattos. Desde cedo, revelou a tendência para os esportes, o que deveria marcar tão fortemente o seu espírito. Até aos 16 anos fez seu curso primário no Ginásio Anglo-Brasileiro, nesta capital, indo, com essa idade, para os Estados Unidos, a fim de ingressar na Universidade de Pensilvânia. Neste instituto revelou logo sua fibra de "esportista", concorrendo com colegas norte-americanos em competições esportivas em que alcançou amplos sucessos. Inúmeros torneios esportivos foram organizados na Universidade pela iniciativa do jovem estudante brasileiro. Mais tarde, a chamada de seu pai, veio trabalhar num dos seus estabelecimentos industriais.

Pouco tempo depois galgava o alto posto de presidente da empresa em que trabalhava.

Espírito reto, bondoso, atriui sempre boas amizades, contando amigos sinceros em todas as classes, desde o cidadão colocado na alta alta categoria social até o homem do povo.

Tendo sido educado na América do Norte, Darke de Mattos sempre propunha pela União do Brasil e FF. UU., pois via, desde cedo, a necessidade dessa mútua amizade.

Faleceu com apenas 39 anos de idade.

ANTONIN DVORAK

N O DIA 6 de setembro de 1841, nasceu numa aldeia de Nelschitz, perto de Praga, capital da Tchecoslováquia, o grande compositor tcheco Antonin Dvorak, cujo centenário foi comemorado não somente por todos os tchecoslovacos

BAIA

A cooperação dos professores baianos

SALVADOR, 9 (A. N.). — Afim de deliberar sobre a cooperação da classe no esforço de guerra, as professoras do Estado reuniram-se, ontem, sob a presidência do secretário da Educação, sr. Isaias Alves, na sede daquela Secretaria, participando da reunião os diretores, chefes de serviços e inspetores escolares.

ESTADO DO RIO

Doou um avião ao Aero-Clube de Campos

CAMPOS, 9 (A. N.). — A sra. Alice Cristóvão Ribeiro, esposa do comerciante René Ribeiro, ofereceu um avião ao Aero-Clube desta cidade. O aparelho terá a denominação de "Atilano Cristóvão de Oliveira".

Um dia de seus vencimentos para a Marinha

CAMPOS, 9 (A. N.). — Todos os operários das Usinas do Queimado comunicaram ao prefeito de Campos que darão um dia de seus vencimentos para a aquisição de navios auxiliares destinados à Marinha de Guerra nacional.

SÃO PAULO

Mobilizando valores na defesa da Pátria

SÃO PAULO, 9 (A. N.). — A Superintendência de Segurança Política, em nota à imprensa, depois de se referir ao apelo dado ao governo brasileiro pelo povo de São Paulo, concita a todos os brasileiros e estrangeiros residentes neste Estado a continuarem mobilizando seus valores e energias em benefício da segurança e da defesa da Pátria. Conclui, também, a trabalhar dentro da ordem, exercendo vigilância contra aqueles que atacam os nossos interesses e ameaçam a disciplina e a ordem pública.

MINAS GERAIS

Uma medida louvável da Delegacia de Ordem Política e Social

BELO HORIZONTE, 9 (Do correspondente). — A Delegacia de Ordem Política resolveu instituir um livro destinado a receber, da parte de estudantes do Eixo, alemães e italianos, a declaração de que discordam das teorias nazifascistas e tenham, assim, oportunidade de afirmar perante as autoridades suas convicções políticas democráticas.

RIO GRANDE DO SUL

Ofereceram seus serviços para qualquer missão em defesa da Pátria

PORTO ALEGRE, 9 (A. N.). — Um dos vespertinos locais publica longa reportagem em torno do oferecimento feito por dois riograndenses, os srs. Josué Elliot e Ambrosio de Oliveira. Os dois rapazes se dispõem a executar qualquer missão em defesa da Pátria. Declararam mesmo que estão dispostos a tudo sacrificar pelo bem da Nação, submetendo-se a empresas as mais arduas, até as que forem destinadas ao batalhão dos suicidas. Os dois brasileiros foram a dação do vespertino dizer que seriam eles os primeiros voluntários para uma unidade em tais condições, certos estão de que milhares de outros brasileiros os acompanhariam. E salientaram: "A coluna dos suicidas poderia dar as emprezadas mais difíceis que nada recelamos, nem mesmo a morte".

nos países livres, mas por todo o mundo civilizado. Também no Brasil, onde a causa da Tchecoslováquia e a sua cultura sempre encontraram a maior simpatia, a efeméride foi lembrada pela execução das obras do grande compositor nas principais estações de rádio.

Antonin Dvorak, 17 anos mais jovem que o fundador da música tcheca moderna, Bedrich Smetana, continuou a tradição por ele criada. Em sua vida e em sua carreira musical, Dvorak foi mais feliz do que Smetana, pois o seu talento foi cedo reconhecido e deu-lhe uma merecida popularidade logo após a publicação de suas primeiras obras.

Em sua juventude Dvorak mostrou o seu grande talento e aprendeu a tocar o órgão e o violino. Nos anos 1862-1873 foi membro de uma orquestra de Praga, e depois membro da orquestra do Teatro Nacional provisório e ganhou a sua vida também como organista da Igreja de São Adalberto, em Praga. No ano de 1873 submeteu a sua sinfonia em mi menor maior a uma comissão de Viena.

da qual participaram também Hanslick e Brahms, e obteve um prêmio que lhe possibilitou dedicar-se inteiramente à composição. Desde então recomendou Dvorak à casa editora de Simrock, e facilitou assim sua fama posterior. Entre as primeiras obras que lhe deram popularidade estão as "Canções da Nocturnidade" e as "Danças Slavas". Mais tarde, sua fama foi reconhecida principalmente na Inglaterra, onde Dvorak dirigiu pessoalmente o seu oratório "Stabat Mater" em 1883, e logo depois, também o oratório "Santa Ludmila", além de outras obras religiosas.

No ano de 1891, Dvorak foi convidado para assumir a direção do Conservatório de Música de Nova York onde permaneceu quase dois anos, escrevendo algumas de suas melhores obras, como, por exemplo, sinfonia n. 5 ("Novo Mundo") e o concerto para violoncelo.

Dvorak morreu em Praga, no dia 1 de maio de 1904, depois de uma vida de constante trabalho.



FRANCKFORT, A CAPITAL DA RENANIA, SOB GRANDES INCENDIOS ATEADOS PELA "RAF"

(Continuação da 1.ª páz.)

aviões, superiores a tudo o que já possuíamos".

O sr. Patterson declarou que em eficiência e poder de fogo os tanques médios estadunidenses "M 3" e "M-4" são muito superiores aos melhores alemães — conforme ficou provado no Egito.

Disse que os aviões "Curtiss P. 40" são melhores do que os japoneses marca "O" e que os "Republic P. 47" são "os mais rápidos aviões já construídos".

O gesto generoso de Trujillo

CIUDAD TRUJILLO, 9 (A. P.). — O generalíssimo Trujillo, presidente da República Dominicana, anunciou que serão pagas do seu próprio bolso particular todas as despesas de transporte para que sejam trazidos da França alguns milhares de meninos, de ambos os sexos, todos judeus, ora refugiados na França.

O governo de Vichy já agradeceu ao presidente Trujillo o seu humanitário oferecimento.

Acordo entre a Rússia e o Canadá

LONDRES, 9 (A. P.). — Representantes dos governos da Rússia e do Canadá assinaram nesta capital um acordo pelo qual a Rússia receberá, num crédito de cerca de dez milhões de dólares, a quantidade aproximada de nove milhões de "bushels" de trigo, em grão ou em farinha, para alimentação do povo russo.

Imposto especial da vitória

WASHINGTON, 9 (A. P.). — A Comissão de Finanças do Senado aprovou, por 13 votos contra 6, um projeto de lei que agrava todas as rendas superiores a 624 dólares anuais com um Imposto Especial da Vitória, de 5%, de que parte poderá ser devolvido depois da guerra.

O imposto especial, com que se acresce o imposto regular, aumentaria, 3.500 milhões de dólares ao montante recebido pelo Departamento do Tesouro pelos impostos atuais e futuros.

Política de ampla solidariedade continental

ASSUNÇÃO, Paraguai, 9 (A. P.). — Na mensagem que ontem enviou ao Congresso, o presidente da República, general Higinio Morínigo, salienta a política de ampla solidariedade continental e de cooperação com todas as nações amigas, que anima o Paraguai.

O presidente Morínigo diz que a neutralidade que o Paraguai havia declarado ante o conflito europeu foi alterada em cumprimento desses deveres de solidariedade continental, quando os Estados Unidos foram vítimas da agressão japonesa.

Acrescenta o general que o pan-americismo chegou à sua culminância na Conferência do Rio de Janeiro, para onde o chanceler Lafayette seguiu com instruções precisas para tornar efetivos os sentimentos do governo e do povo paraguaios.

Por fim, o chefe de Estado paraguaio diz que o seu país cumprirá fielmente os compromissos internacionais e que essa política será a norma do seu governo.

Otimismo de Willkie

ISTAMBUL, 9 (R.). — O otimismo de Wendell Willkie e as suas declarações feitas em Ankara sobre a batalha do Egito, causaram profunda impressão na opinião pública e nos meios políticos turcos, onde era grande a preocupação sobre os acontecimentos da África do norte.

Assim, resta apenas aos turcos a apreensão sobre o Cáucaso, que as tropas nazistas veem ameaçando desde há tempos. No entanto, os meios políticos locais acolhem com marcado ceticismo todos os prognósticos feitos pelos nazistas sobre a conquista da Transcaucasia e o controle total do Mar Negro, sendo crenga geral que o próximo inverno acabará de vez com as operações nesse setor e que a esquadra russa, apesar de privada das suas melhores bases, ainda estará em condições de prosseguir na luta.

A guerra anti-submarina

LONDRES, 9 (R.). — Pelo que afirmam os círculos autorizados desta capital, os alemães dispõem hoje de um número de submarinos maior que há um ano atrás, motivo pelo qual as nações aliadas tem necessidade de afundar uma tonelagem submarina inimiga, que represente um total maior que o que pode ser produzido pelos alemães.

Aliás, os mesmos meios salientam que os métodos empregados para a guerra anti-submarina estão se tornando cada vez mais eficientes, motivo pelo qual a sorte dos "U" que saem para alto mar não deve ser das mais promissoras. Segundo acrescentam os mesmos informantes, da mesma forma que ao tempo da Grande Guerra, Hitler resolveu-se a relegar a segundo plano a construção das unidades de superfície, concentrando toda a capacidade dos estaleiros alemães na produção de submarinos.

A esquadra holandesa continua a lutar

WASHINGTON, 9 (R.). — Apesar de ter perdido mais da metade do seu pessoal e das suas unidades, a esquadra holandesa continua a lutar contra o Eixo tanto em águas europeias como asiáticas, revelou hoje o almirante J. T. Furstner, comandante das forças navais holandesas, que acrescentou que todas as novas unidades incorporadas às forças que estão sob seu comando foram pagas

(Conclui na 9.ª páz.)

Nomeado o general Justo para o quadro da Ordem do Mérito Militar

O ILUSTRE VISITANTE FOI DISTINGUIDO COM O GRAU DE GRÃ CRUZ — A SESSÃO MAGNA NA FACULDADE NACIONAL DE DIREITO EM HOMENAGEM AO EX-PRESIDENTE ARGENTINO — SOLENE RECEPÇÃO NO SALÃO NOBRE DO PALÁCIO DA GUERRA — O "GARDEN PARTY" NA ESCOLA NAVAL

O nosso ilustre hóspede, general Agustín Justo, continuando sendo alvo de justas e expressivas homenagens das autoridades brasileiras e das mais destacadas entidades representativas na cultura e do pensamento da nação, recebeu, em sessão magna, na Faculdade Nacional de Direito, em homenagem ao ex-presidente argentino — SOLENE RECEPÇÃO NO SALÃO NOBRE DO PALÁCIO DA GUERRA — O "GARDEN PARTY" NA ESCOLA NAVAL.

Conferido ao general Justo o grau de Grã Cruz

O presidente da República, na qualidade de Grão Mestre da Ordem do Mérito Militar, assinou um decreto nomeando o general Agustín P. Justo para o quadro da referida ordem com o grau de Grã Cruz.

"Mocidade, mocidade, trata-se do vosso destino"

A Faculdade Nacional de Direito recebeu ontem o general Agustín Justo, o grande amigo do Brasil que veio ao nosso país assistir às nossas festas da Independência. Reunidos, em sessão magna, os seus corpos docente e discente a Faculdade homenageou o grande cidadão que, nesta hora, põe a sua espada ao serviço da América, e o general argentino e de general honorário brasileiro à disposição da nossa Pátria para a luta em que foi arrastada, sem provocação, pelas investidas armadas dos países totalitários.

As 11 horas precisamente, chegava a Faculdade de Direito o general Justo, acompanhado pelo general Anor Teixeira, posto a disposição, pelo governo brasileiro, do eminente estadista argentino. Introduzido no recinto por uma comissão de professores e alunos da Academia, tomou assento à mesa de honra. Presidida a sessão pelo ministro Gustavo Capanema, sentaram-se à sua direita o general Justo, o reitor da Universidade do Brasil, o embaixador da República Argentina, o general Anor Teixeira, o ministro José Roberto de Macedo Soares, representante do chanceler Oswaldo Aranha, e professores. A esquerda, o general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, o sr. Pedro Calmon, diretor da Faculdade; general Manoel Rebelo, professor; Ruiz Moreno, da Universidade de Buenos Aires, e membros da Congregação acadêmica. Abrindo a sessão, o sr. Gustavo Capanema pronunciou as seguintes palavras: "Senhores. Grandes datas tem tido a nossa Faculdade Nacional de Direito. Nenhuma, porém, foi nem poderá ser maior do que esta. Na incerta hora da amargura e do perigo, os brasileiros, com a oferta do seu sacrifício, o general Justo, — este admirável Lafayette — que nos manda a nossa grande, bela e cara Argentina, num gesto inesquecível".

A seguir, o sr. reitor da Universidade deu a palavra ao acadêmico José Augusto de Macedo Soares, que saudou o general Agustín Justo. Num discurso vibrante, o jovem acadêmico disse o que representava para o Brasil o gesto nobre e sincero do insigne general, terminando por interpretar as manifestações de carinho que a mocidade acadêmica unânime fazia ao homenageado, com estas palavras: "Essas aclamações que no Brasil acompanham todos os vossos passos, sr. general, e as quais também esta Faculdade junta às suas demonstrações de admiração e afeto, são mais uma prova, se ainda fossem necessárias tais provas, de que todos brasileiros consideram o que o honroso espadim do general Justo, o nosso herói, não podia ter sido entregue a ninguém que não fosse o homem de quem aquelas que nos empunham com elevação e dignidade a espada flamejante do Exército de San Martín".

Falou em seguida o presidente do Diretório Central de Estudantes, em nome dos Estudantes da Universidade do Brasil.

A seguir, levantou-se o general Agustín Justo, que, vibrante e aplaudido e visivelmente emocionado, pronunciou o seguinte discurso, endereçado à mocidade brasileira:

Exatidão da Juventude acadêmica

"Jovens acadêmicos!

Tenho para mim que o aplauso da juventude, quando concedido, como neste caso, com mais efusão que justiça, é o bem mais precioso que se possa desejar.

Vosso contacto é tonificante e vivificador e por isso ele me alegro, meus amigos, pois constitui, sem dúvida, o coração vibrante do mundo, no qual estão depositadas todas as esperanças. Sois o futuro, livre de impurezas. Tendes diante de vós todo longo porvir de vossos ideais juvenis, estais livres das decepções que aniquilaram a existência da juventude e dos desencantos. Pelo fato de serdes jovens e de estardes transpondo agora os umbrais da vida, sois puros, generosos e desinteressados. E por isso que, como ninguém, podeis compreender o ideal da liberdade e do direito que são os supremos bens dados por Deus aos homens e em cuja defesa se consumam hoje os maiores e mais cruéis holocaustos que a história conhece.

Como seria horrível ver perecer esse ideal pela obra nefanda da nossa incomprensão ou da nossa covardia! Cria-se em vossas mãos juvenis evitar que caia sobre o mundo a noite da escravidão dos espíritos e que esse direito a cujo estudo dedicais vossos afãs passe a ser letra morta e esquecida para dar lugar ao domínio destruidor da força material. Quando se tem um ideal

no homem, ele prepara-se para receber o colega que veio correr conosco os riscos da guerra em que nos empunhamos para vencer, o Clube de Engenharia não hesitou em oferecer-lhe o título de sócio honorário da nossa organização clássica a que irradiante e caridativa, não hesitou em estender-lhes o convite que aqui deixo para que se associem às homenagens que o Conselho e o Clube, na mesma personalidade de Agustín Justo, prestarão ao engenheiro e ao militar, cujas distinções e responsabilidades se acumulam na figura do ex-presidente argentino, ratificando as credenciais que já possuía a nossa admiração, ao nosso respeito e ao nosso reconhecimento.

O prefeito deu o nome do general Justo a uma avenida da cidade

Prestando uma justa homenagem ao grande amigo do Brasil, general

Agustín Justo, o prefeito Henrique Dodsworth, assinou decreto declarando logradouro público da cidade do Rio de Janeiro, com a denominação oficial de Avenida General Justo, o logradouro que começa na Avenida Belém e termina na Avenida Presidente Wilson.

Um telegrama do interventor maranhense ao general Justo

SÃO LUIZ, 9 (A. N.). — O interventor federal transmitiu ao general Agustín Justo o seguinte telegrama: "Ao pisar v. excia. as terras brasileiras, peço expressar as saudações resplandescentes do governo e do povo do Maranhão, que admira na sua ilustre pessoa, notável cidadão da República, um grande amigo de nossa estrepitosa Pátria, que se orgulha de contar-lo como brilhante general de nosso glorioso Exército".

RIO GRANDE DO SUL

Os estudantes gaúchos querem homenagear o general Justo

PORTO ALEGRE, 9 (A. N.). — Os estudantes de direito desta capital acabam de telegrafar ao general Agustín Justo, convidando-o para, quando do seu regresso a Argentina, permanecer aqui durante um ou dois dias, a fim de receber homenagens do povo gaúcho. A propósito, os acadêmicos riograndenses avisaram-se com o interventor Cordeiro de Farias, que lhes prometeu reforçar o pedido.

"GARDEN-PARTY" OFERECIDO PELA MARINHA BRASILEIRA

A Armada Brasileira homenageou, ontem, o general Agustín P. Justo oferecendo-lhe um "garden-party" na Escola Naval. Precisamente às 16 horas, chegava o general Justo. Em companhia do almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, do almirante Lemos Basto, diretor da Escola Naval, visitou o general Justo as dependências daquela unidade naval, percorrendo demoradamente as instalações da Escola. Em seguida, presentes ministros de Estado, generais do Exército, todo o almirantado, o representante do presidente da República, comandante Otávio Medeiros, foi servida uma mesa de doces e bebidas.

O ARRUMAMENTO DA BANDEIRA

Fim do "garden-party", teve início a solenidade do arrumamento da Bandeira. Formados os aspirantes da Escola, o clarim deu o toque de sentido. Em seguida, enquanto os acordos do Hino Nacional eram iniciados pela banda da Escola, a Bandeira começou a descer.

Fim da solenidade, formados os melhores alunos da Escola, o general Justo dirigiu-lhes a palavra, apertando mão de cada um. Pouco depois, retirava-se o general Justo.

MANIFESTAÇÃO DOS UNIVERSITÁRIOS AO GENERAL VISITANTE

A União Nacional dos Estudantes e as demais agremiações universitárias do Distrito Federal, realizaram hoje, dia 10, às 17 horas, grandiosa manifestação ao general Agustín Justo, na

(Conclui na 9.ª páz.)

A repercussão do discurso do presidente Getúlio Vargas nos Estados Unidos

(Crônica diária, irradiada diretamente dos Estados Unidos e retransmitida pela "Hora do Brasil")

DISCURSO do presidente Vargas, pronunciado a Sete de Setembro, no qual o grande estadista que dirige os destinos do Brasil definiu a situação do nosso país, em face da guerra mundial e perante as demais Nações americanas, despertou profundo interesse nos Estados Unidos. Referindo-se a esse memorável discurso, o sr. Cordell Hull teve palavras de grande simpatia, dando realce à clareza e à oportunidade dessa peça memorável, que bem retrata a posição do Brasil, o espírito com que o nosso povo encara os problemas gravíssimos da hora presente. Afirmou o presidente Getúlio Vargas que o Brasil e os Estados Unidos ligam-se, nesta hora, pelos laços mais profundos de solidariedade e compreensão. Em solidariedade e compreensão que tem suas origens no passado histórico de boas relações, na amizade construída e fecunda, não no interesse, na necessidade comum da sobrevivência, diante da agressão totalitária. A união e o entendimento entre as duas Repúblicas americanas são uma realidade ponderável. Aproximados os dois países, por motivos de defesa recíproca, o Brasil e os Estados Unidos iniciaram um entendimento de apoio e colaboração, na defesa militar, antes que a declaração de guerra precipitasse o Brasil na fogueira a que o chamara de fato a série de crimes perpetrados pelos nossos navios mercantes, dentro das águas territoriais brasileiras, pelos submarinos nazistas.

Poucos dias antes de declarar a guerra, já o Brasil, previdente e cauteloso, enviara uma missão militar aos Estados Unidos, constituída de elementos ilustres de nossas forças armadas para estudar os problemas comuns da nossa defesa e da defesa continental. Está a frente o ilustre general Leão de Carvalho, uma das autoridades do nosso Exército no que diz respeito aos problemas de estratégia, no Nordeste brasileiro. Na aparência, a posição do nosso território, ali, está mais exposta aos ataques nazistas. Uma das figuras mais ilustres da força Aérea, Vasco Alves, representa a nossa Aviação. Foi sub-chefe de Forças Aéreas Militares e professor de tática aérea da Escola do Estado Maior do nosso Exército.

Participa também dos trabalhos o diretor do Departamento da Marinha Mercante, o vice-almirante Alvaro de Vasconcelos. Outros nomes respeitáveis incorporam essa missão, como o tenente Carlos Cardoso, assistente do general Leão de Carvalho, e o tenente Antonio Arruiz de Miranda Garcia. Representantes das forças de terra, mar e ar, esses contreranos nossos estudam, em altas autoridades militares americanas, os aspectos comuns da nossa defesa, e veem partilhando excelente serviço à nossa Pátria. E este um dos resultados da política de aproximação de nossas forças — um entendimento maior e mais eficiente entre as nossas forças militares, como já se vinha observando idêntico fenômeno no terreno econômico. Assim como nos leem prestado o mais completo apoio e assistência no estabelecimento da grande siderurgia no Brasil, que é a usina de Volta Redonda, mais imprescindível que nunca, nesta hora, uma das iniciativas de mais ampla visão do Governo brasileiro, os Estados Unidos tem também colaborado no aumento do nosso poderio militar. Essa colaboração ainda se tornará mais eficiente com o entendimento em Washington, sob a orientação da Comissão Mútua de Defesa Americana.

Agustín Justo, o prefeito Henrique Dodsworth, assinou decreto declarando logradouro público da cidade do Rio de Janeiro, com a denominação oficial de Avenida General Justo, o logradouro que começa na Avenida Belém e termina na Avenida Presidente Wilson.

MARANHÃO

Um telegrama do interventor maranhense ao general Justo

SÃO LUIZ, 9 (A. N.). — O interventor federal transmitiu ao general Agustín Justo o seguinte telegrama: "Ao pisar v. excia. as terras brasileiras, peço expressar as saudações resplandescentes do governo e do povo do Maranhão, que admira na sua ilustre pessoa, notável cidadão da República, um grande amigo de nossa estrepitosa Pátria, que se orgulha de contar-lo como brilhante general de nosso glorioso Exército".

RIO GRANDE DO SUL

Os estudantes gaúchos querem homenagear o general Justo

PORTO ALEGRE, 9 (A. N.). — Os estudantes de direito desta capital acabam de telegrafar ao general Agustín Justo, convidando-o para, quando do seu regresso a Argentina, permanecer aqui durante um ou dois dias, a fim de receber homenagens do povo gaúcho. A propósito, os acadêmicos riograndenses avisaram-se com o interventor Cordeiro de Farias, que lhes prometeu reforçar o pedido.

"GARDEN-PARTY" OFERECIDO PELA MARINHA BRASILEIRA

A Armada Brasileira homenageou, ontem, o general Agustín P. Justo oferecendo-lhe um "garden-party" na Escola Naval. Precisamente às 16 horas, chegava o general Justo. Em companhia do almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, do almirante Lemos Basto, diretor da Escola Naval, visitou o general Justo as dependências daquela unidade naval, percorrendo demoradamente as instalações da Escola. Em seguida, presentes ministros de Estado, generais do Exército, todo o almirantado, o representante do presidente da República, comandante Otávio Medeiros, foi servida uma mesa de doces e bebidas.

O ARRUMAMENTO DA BANDEIRA

Fim do "garden-party", teve início a solenidade do arrumamento da Bandeira. Formados os aspirantes da Escola, o clarim deu o toque de sentido. Em seguida, enquanto os acordos do Hino Nacional eram iniciados pela banda da Escola, a Bandeira começou a descer.

Fim da solenidade, formados os melhores alunos da Escola, o general Justo dirigiu-lhes a palavra, apertando mão de cada um. Pouco depois, retirava-se o general Justo.

MANIFESTAÇÃO DOS UNIVERSITÁRIOS AO GENERAL VISITANTE

A União Nacional dos Estudantes e as demais agremiações universitárias do Distrito Federal, realizaram hoje, dia 10, às 17 horas, grandiosa manifestação ao general Agustín Justo, na

(Conclui na 9.ª páz.)

Perguntas brasileiras

N. 335

RESPOSTAS AS PERGUNTAS DE ONTEM:

- 1 — Foi Pero de Góes a quem quis autorizar por Marinha Afonso a levar, em 1511, sessete escravos índios para a Europa.
- 2 — A frota de Duguay Trouin, que atacou o Rio de Janeiro, trazia mais de cem navios combatentes.
- 3 — Nas cidades do norte, puseram-se em atividade de guerra por um bot, no apogeu da exploração das minas.
- 4 — A coroa portuguesa cobrava a siza de descurta e escravos e mela por escravos africanos embarcados para o Brasil.
- 5 — O primeiro arcebispo do Brasil foi Dom Gaspar Barata de Mendonça.

AS PERGUNTAS DE HOJE

- 1 — Como foram recebidos os navios franceses que vieram ao Rio de Janeiro trazer o pedido de reconhecimento da colônia ao Príncipe de Crato?
- 2 — Qual foi o motivo que levou Pero Coelho a interromper a conquista e colonização do Ceará?
- 3 — Quantos mortos e feridos os holandeses perderam na primeira batalha dos Guararapes?
- 4 — Por que motivo os "moisés" e oitendenses não criavam a correspondência mediadora do bispo D. Manoel Alves da Costa?
- 5 — Qual foi o apelido com que o conde de Resende, 5.º herdeiro do Brasil, foi designado pelos descontentes com as suas atitudes desbridadas?

Congresso Nacional de Carburantes

O R. Iniciativa do Touring Clube do Brasil, realizou-se a nesta capital, no período de 17 a 21 de agosto próximo, o I Congresso Nacional de Carburantes, que tem por objetivo o estudo

PEQUENAS NOTAS NOSSO WILLIAM BERRIEN

O presidente Getúlio Vargas recebeu ontem para despacho, os srs. Artur de Souza Costa, ministro da Fazenda, João Maigães dos Reis, presidente do Banco do Brasil e Henrique de Toledo Dods-worth, prefeito do Distrito Federal.

Esteve ontem no Palácio do Catete, d. Tereza Porto da Silveira, afim de agradecer ao presidente Getúlio Vargas por ter-se feito representar pelo capitão Adamastor Cantalice, na solenidade de formatura de alunos formados pela Escola Técnica do Serviço Social do Curso de Defesa Passiva.

Os funcionários do Banco do Brasil, numa demonstração franca e sincera de colaboração com as autoridades do país, acabam de fundar naquele estabelecimento de crédito o Conselho Anti-Existência de Vigilância e Trabalho.

O presidente Getúlio Vargas deferiu o requerimento da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro para aquisição do prédio da rua do Catete 243, onde será instalada a sede própria deste estabelecimento superior de ensino.

Do dr. Alexandre Marcondes Filho, ministro do Trabalho, exercendo cumulativamente a pasta da Justiça, recebeu o dr. Camiano Ricardo, diretor d'A MANHÃ, um telegrama de felicitações pelo seu artigo intitulado "Meditação sobre a Independência" e publicado em nossa edição de 8 do corrente.

O interventor federal no Estado do Rio abriu um crédito especial de 1.200 contos de réis, destinado à conclusão dos serviços que vem sendo executados pela Secretaria de Viação, de conformidade com o plano de obras públicas organizado e posto em prática naquela unidade federativa, pelo comandante Ernani do Amaral Peixoto.

O diretor d'A MANHÃ recebeu do dr. Roberto Simonsen, presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, o seguinte telegrama: "Sou muito grato ao prezado amigo pelas gentis referências feitas à minha pessoa no seu grande jornal e pelas reiteradas provas de atenção com que me tem distinguido. Cordiais saudações. (a) Roberto Simonsen".

O Conselho Florestal Federal e o Serviço Florestal, à semelhança do que é feito todos os anos, vão promover, no dia 21 deste mês, no Jardim Botânico, a Festa da Arvore. Aproveitando essa data será inaugurada naquele parque científico a alça São Hilário na qual serão realizadas as comemorações da tradicional Festa da Arvore.

Por iniciativa do Instituto La-Fayette celebra-se hoje, às 8 horas, missa solene na basílica de São Francisco Xavier, por sufrágio das almas dos brasileiros sacrificados pela insânia nazista.

Nos locais onde estavam erguidas as pirâmides de metais, desde as primeiras horas de ontem iniciou-se a preparação das "pirâmides de areia" para a defesa do povo contra ataques aéreos.

Realizou-se ontem, às 9 horas, na enfermaria da Santa Casa de Misericórdia, a cerimônia de encerramento da carreira do professor Clementino Fraga.

O diretor do Departamento Nacional de Propriedade acaba de declarar caducadas mais de uma centena de patentes concedidas a súditos do eixo.

O ministro Oswaldo Aranha ofereceu ontem, no Itamaraty, um almoço ao general Agustín Justo.

O major Alencastro Guimarães acaba de designar uma comissão para estudar e dar parecer sobre a proposta de uma firma americana para eletrificar o trecho entre Nova Iguaçu e Saudade.

Realiza-se hoje, às 10 horas, na Escola Militar, em Realengo, a solenidade de declaração de aspirantes a oficial da nova turma daquele estabelecimento militar.

O ministro da Guerra, general Eurley Dutra, em nome do Exército, mandará celebrar solenes exéquias na Igreja da Candelária, no dia 18 do corrente, às 10.30 horas, por alma dos nossos inditos patrióticos, civis e militares, vítimas dos ataques e do afundamento dos navios nacionais pelos submarinos alemães em águas brasileiras em igual data de agosto findo.

Por via aérea, partiu ontem para Miami o conselheiro Luiz de Souza Bandeira afim de assumir as funções de vice-consul do Brasil naquela cidade.

O estudante Alfredo Teixeira Valladão, delegado brasileiro à Assembleia Internacional de Estudantes, em Washington, foi eleito vice-presidente da mesma.

O interventor federal do Estado da Bahia renovou o contrato de construção da variante Agua Comprida — São Sebastião da rodovia entre Salvador e Feira de Santana.

Chegou ontem a esta Capital, o ilustre prelado d. Alois Masella, de regresso das comemorações do Congresso Eucarístico Nacional em São Paulo.

O ministro da Marinha autorizou a transferência do diploma de comandante da Ordem do Libertador da República dos Estados Unidos da Venezuela nos assentamentos do almirante Guilherme Ricken, diretor da Escola Naval de Guerra.

Os membros da XI Conferência Sanitária Panamericana visitaram ontem, pela manhã, o Instituto Oswaldo Cruz e o Laboratório de Febre Amarela, da Fundação Rockefeller.

Passado o "clípper" da Pan American Airways, chegou ontem à tarde ao Rio de Janeiro, procedente de Buenos Aires, o embaixador Mario de Pimentel Brandão, representante do Brasil na Junta de Defesa Política do Continente, com sede em Montevideo.

Ficam convidados a comparecer amanhã, sexta-feira, dia 11, às 14 horas, no Restaurante da Locomoção, na estação de Engenho de Dentro, todos os candidatos inscritos para Agente, Telegrafista, Rádio Telegrafista e condutores de trem.

Se é pela expansão da língua nacional que queremos conquistar no estrangeiro a "posição" que compete ao Brasil, em equivalência de categoria com as mais expressivas literaturas do mundo, grande é a dívida de gratidão que já temos para com William Berrien nos Estados Unidos. Nesta nova fase das relações culturais entre esse país e as nações ibéricas do continente, a ação de William Berrien se tem exercido com extraordinário entusiasmo, sempre sabidamente orientado, com um vigor saudável de "convicção esportiva". Estimulando a fundação de cadeiras de português em diversas universidades, instituindo ele próprio "cursos intensivos" nos períodos de férias, formando estudantes e professores da nossa língua, criando uma verdadeira "equipe" de "brasileirantes" nos Estados Unidos, William Berrien — o doutor William Berrien — nunca tomou um ar doutoral. Nisgum menos parecido com um doutor; antes, parece um campeão de "rugby". Ele fala português, ensina português e procura prosélitos do português, sem perder o jeito jovial de quem se está divertindo num campo de jogo. E' a sua "pursuit of happiness".

Em 1941, o curso de férias de William Berrien, com o seu grupo de estudantes, foi em Laramie (Wyoming), uma deliciosa estação de montanha no Oeste. Entre os estudantes estava o chefe do Departamento de Relações Culturais do Ministério do Exterior dos Estados Unidos, o dr. Charles A. Thomson. Já S. G. Buarque de Hollanda, em artigos publicados no "Diário de Notícias", em fins do ano passado ("Americanismo e Letras"), deu notícia do que foi esse curso, que reuniu "élite" de intelectuais, funcionários e professores. (Professores que a seu turno se tornaram professores de português elementar).

Agora, em 1942, o mesmo curso de verão (junho e agosto) foi organizado em bases mais largas, e noutra universidade: a de Burlington, em Vermont (a poucas horas de Nova York). E ali ficou consolidado o "Instituto de Verão para o Exercício Intensivo da Língua Portuguesa" (Summer Institute for Intensive Training in Portuguese), que se abriu todos os anos, pela mesma época. Este Instituto — conforme estabelece o seu programa — "é principalmente organizado para estudantes que tenham o curso e humanidades, de ciências sociais e de ciências naturais, assim como profissionais (jornalistas, bibliotecários, engenheiros, membros das forças armadas dos Estados Unidos e do Canadá, funcionários públicos, professores, advogados, etc.), que tiverem necessidade de exercitar-se em português, afim de desenvolver os estudos e pesquisas dos seus trabalhos profissionais".

Quer dizer: não se trata de estudantes reunidos ao acaso da fantasia, ou da fortuna, mas de pessoas "sérias e competentes" (são palavras do programa).

William Berrien está no Rio, pela quarta vez. Ficará aqui uma semana somente; irá depois à Bahia e Pernambuco, Veto aperfeiçoar o seu próprio curso de simpatia pelo Brasil...

Quando vierem passar na Avenida um homem, com aquele ar altivo, monumental, rosto redondo e ríspido, um grande chapéu de feltro desabado, já sabem que é ele. Se lhe quiserem dar prazer digam-lhe: — Hello, Big Bill!

Ribeiro Couto

Mobilizado para a guerra o sistema escolar carioca

A ORDEM emanada do chefe supremo da Nação, para que os brasileiros se mobilizassem, pessoal e coletivamente, num esforço máximo, para enfrentar a guerra que nos foi imposta pela perfídia, — repercutiu de maneira bastante significativa, movimentando-se todos os setores de atividade nacional, desde os mais modestos até de maior importância bélica. Todos se arregimentaram em torno da bandeira da pátria para sua defesa e para manter vivos para os posteriores ideais que nos foram legados, de liberdade, democracia e justiça.

Dentro do Distrito Federal essa conjugação de esforço nacional se orienta num sentido prático e objetivo, não só a guerra, como seu efeito para as populações civis, pois que, no presente, a ação bélica tem efeitos profundos e depende em muito do "front" interno.

O prefeito Henrique Dods-worth, tendo a coadjuvá-lo todos os seus secretários gerais, vem tomando medidas de alta relevância e coordenando todas as atividades municipais que se relacionam com o estado de guerra.

Um dos mais importantes setores da Prefeitura, a Secretaria Geral de Educação e Cultura, já há muito vem tornando efetivas medidas de caráter preparatório para as consequências resultantes do estado de beligerância a que fomos levados pela sanha nazifascista. O coronel Jonas Correa, cumprindo determinações do prefeito Henrique Dods-worth, que vem seguindo de maneira firme e precisa a orientação do presidente Getúlio Vargas, já impusera ao sistema escolar do Distrito Federal normas que, realmente, nada mais eram que uma preparação para a emergência que agora se nos apresenta.

Essa previsão de acontecimentos permitiu à Secretaria de Educação do Distrito Federal tomar providências visando a completa nacionalização da obra educacional, afastando dela todas as influências de caráter subversivo do pensamento estrangeiro.

Essa transformação tomou amplitude e se transformou numa grande campanha cívica que visou não só as escolas como também os lares, abrangendo toda a população. Seguiram-se outras medidas como a transformação das escolas profissionais em verdadeiros estabelecimentos de preparo de técnicos principalmente para as indústrias militares. Para a juventude escolar fosse também preparada para as contingências próprias da guerra, foi instituída a instrução pre-militar em todas as escolas.

Visando a possibilidade de ataques aéreos à cidade, a emissora oficial da Prefeitura, a PRD-5, teve a iniciativa de, pela primeira vez no Rio, transformar as ondas sonoras em elemento de educação do povo para a defesa passiva, realizando cursos

O Instituto tem dois cursos: um "curso geral intensivo", para a prática da língua, sobretudo prosódia e conversação; e um "curso avançado para professores" em que as aulas são ministradas em português e se divide em quatro matérias: 1) Composição; 2) História da literatura brasileira, notadamente do período compreendido entre 1830 e os dias atuais; 3) Formação social do Brasil; suas instituições econômicas e políticas; e 4) Exame dos métodos e materiais necessários para o ensino do português.

Os estudantes desses cursos pagam 100 dólares (2.000\$000) no primeiro (dez semanas) e 75 dólares (1.500\$000) no segundo (sete semanas). Hospedam-se na Universidade de Vermont, com uma despesa de 12 a 15 dólares por semana (240 a 300\$000).

Para que o Instituto produza todos os resultados que dele se podem esperar, William Berrien deseja que vão do Brasil, intelectuais familiarizados com o sistema americano, que é anti-doutoral por excelência. Professores e alunos são camaradas que se encontram, e não sómente nas salas da Universidade, mas no restaurante, nos campos de esporte e nas reuniões de amizade. Trabalham em todas as oportunidades, conversando, trocando idéias e informações, comparando pesquisas, sem pedantismo, sem o ar de dizer coisas graves. As "lectures", feitas na cátedra, são apenas a condensação do que já foi ou será dito, explicado ou simplesmente insinuado entre um cigarro e uma xícara de café, na hora do "breakfast". Verdadeiro tipo do português e da literatura brasileira sem lágrimas...

Com os seus dois metros de altura, o seu sorriso branco, o seu ar feliz de quem espelha alegria, William Berrien — que nós, seus amigos, chamamos Big Bill — é bem a imagem do que há de idealismo e de amor à eficiência social na psicologia do povo norte-americano, nesta hora, tão da América, em que falar de "bons vizinhos" e falar da nossa própria vida e do nosso futuro.

Por isso, porque ele é, nas fronteiras da cultura, o bom vizinho norte-americano por excelência, quero aqui agradecer "nosso William Berrien", sabendo o que vale de profundo e de verdadeiro neste possessivo cordel.

Quando vierem passar na Avenida um homem, com aquele ar altivo, monumental, rosto redondo e ríspido, um grande chapéu de feltro desabado, já sabem que é ele. Se lhe quiserem dar prazer digam-lhe: — Hello, Big Bill!

William Berrien está no Rio, pela quarta vez. Ficará aqui uma semana somente; irá depois à Bahia e Pernambuco, Veto aperfeiçoar o seu próprio curso de simpatia pelo Brasil...

Quando vierem passar na Avenida um homem, com aquele ar altivo, monumental, rosto redondo e ríspido, um grande chapéu de feltro desabado, já sabem que é ele. Se lhe quiserem dar prazer digam-lhe: — Hello, Big Bill!

Ribeiro Couto

Mobilizado para a guerra o sistema escolar carioca

A ORDEM emanada do chefe supremo da Nação, para que os brasileiros se mobilizassem, pessoal e coletivamente, num esforço máximo, para enfrentar a guerra que nos foi imposta pela perfídia, — repercutiu de maneira bastante significativa, movimentando-se todos os setores de atividade nacional, desde os mais modestos até de maior importância bélica. Todos se arregimentaram em torno da bandeira da pátria para sua defesa e para manter vivos para os posteriores ideais que nos foram legados, de liberdade, democracia e justiça.

Dentro do Distrito Federal essa conjugação de esforço nacional se orienta num sentido prático e objetivo, não só a guerra, como seu efeito para as populações civis, pois que, no presente, a ação bélica tem efeitos profundos e depende em muito do "front" interno.

O prefeito Henrique Dods-worth, tendo a coadjuvá-lo todos os seus secretários gerais, vem tomando medidas de alta relevância e coordenando todas as atividades municipais que se relacionam com o estado de guerra.

Um dos mais importantes setores da Prefeitura, a Secretaria Geral de Educação e Cultura, já há muito vem tornando efetivas medidas de caráter preparatório para as consequências resultantes do estado de beligerância a que fomos levados pela sanha nazifascista. O coronel Jonas Correa, cumprindo determinações do prefeito Henrique Dods-worth, que vem seguindo de maneira firme e precisa a orientação do presidente Getúlio Vargas, já impusera ao sistema escolar do Distrito Federal normas que, realmente, nada mais eram que uma preparação para a emergência que agora se nos apresenta.

Essa previsão de acontecimentos permitiu à Secretaria de Educação do Distrito Federal tomar providências visando a completa nacionalização da obra educacional, afastando dela todas as influências de caráter subversivo do pensamento estrangeiro.

Essa transformação tomou amplitude e se transformou numa grande campanha cívica que visou não só as escolas como também os lares, abrangendo toda a população. Seguiram-se outras medidas como a transformação das escolas profissionais em verdadeiros estabelecimentos de preparo de técnicos principalmente para as indústrias militares. Para a juventude escolar fosse também preparada para as contingências próprias da guerra, foi instituída a instrução pre-militar em todas as escolas.

Visando a possibilidade de ataques aéreos à cidade, a emissora oficial da Prefeitura, a PRD-5, teve a iniciativa de, pela primeira vez no Rio, transformar as ondas sonoras em elemento de educação do povo para a defesa passiva, realizando cursos

Visando a possibilidade de ataques aéreos à cidade, a emissora oficial da Prefeitura, a PRD-5, teve a iniciativa de, pela primeira vez no Rio, transformar as ondas sonoras em elemento de educação do povo para a defesa passiva, realizando cursos

Visando a possibilidade de ataques aéreos à cidade, a emissora oficial da Prefeitura, a PRD-5, teve a iniciativa de, pela primeira vez no Rio, transformar as ondas sonoras em elemento de educação do povo para a defesa passiva, realizando cursos

Frente interna

O EMPOLGANTE discurso ao Brasil e ao mundo, proferido na hora da Independência, o presidente Getúlio Vargas trouxe um exato panorama do momento presente e das prementes necessidades que se impõem ao povo brasileiro.

Entre os trechos mais importantes da grande peça oratória, avulta a conclusão do primeiro magistrado no sentido de serem esvaziadas as dissensões internas, sempre perigosas e agora ainda menos justificadas, na grave emergência que o Brasil atravessa. Mostrou o chefe do governo que, assumindo uma posição imposta pelas nações agressoras, o nosso país, para resgatar os seus compromissos e sustentar as tradições de brío e de combatividade, aceitou o peso de grandes responsabilidades, que, em conjunto, cobrem a todos os brasileiros.

A manutenção perfeita do equilíbrio interno é uma dessas responsabilidades, talvez das maiores, pois bem nos podemos louvar no exemplo das nações que se deixaram minor pelos dissídios de opinião, muitos dos quais fomentados pelos inimigos. País de vasto território, com grandes contingentes de imigrantes aclimados ao seu solo, o Brasil tem, até hoje, encontrado na colaboração de todos os que procuram uma contribuição eficaz ao seu progresso e desenvolvimento. A unidade geográfica vem sendo mantida com crescente espírito de brasilidade. E' esse espírito que cumpre estimular, presentemente, pois tanto maior é uma nação quanto mais integrados no sentimento patriótico estiverem os seus filhos. Quando as ameaças da guerra europeia chegam às nossas costas e se positivamente no afundamento de navios de cabotagem e no metralhamento nefando de centenas de brasileiros indefesos, não há outro imperativo que o proclamado pelo Chefe de Governo: é absolutamente necessário esquecer os desentendimentos e prepararmos-nos todos para o fortalecimento do fronte interno.

A guerra psicológica é uma das mais terríveis invenções da estratégia moderna e o povo brasileiro deve estar prevenido contra todas as investidas, coisa em torno do Governo, para a salvação da Pátria. Numa hora como esta, que importa em renúncias e sacrifícios de toda espécie, não serão questionáveis as dissensões que nos habilitarão a vencer obstáculos da jornada.

E' um dever coletivo corresponder, com todas as energias, ao apelo do presidente da República. Com a larga e patriótica visão que tem guiado o Brasil durante uma década de trabalho, o sr. Getúlio Vargas previne o seu povo da importância que assume a posição do Brasil nesta encruzilhada histórica. Que todos os brasileiros o compreendam nitidamente, ajudando o seu governo na missão árdua de que está investido: preservar a nossa soberania dos perigos que se estendem pelos sete mares do globo.

A oração de 7 de setembro marca um luminoso itinerário. E' seguindo esse rumo que conseguiremos atravessar, com destemor, uma época de provações para todos os povos e atestar a unidade de pensamento a que atingimos na defesa do nosso patrimônio sagrado e inviolável.

Unificação do pensamento trabalhista

REVISTEM-SE da mais alta expressão os atos oficiais determinando medidas relativas ao estado de guerra, para uma perfeita cooperação entre governo e povo, no sentido de encaminhar todas as forças vivas da nacionalidade para a tarefa comum da vitória final contra os nossos bárbaros agressores.

Pela sua grande expressão, avulta o estabelecimento de normas para as entidades sindicais, enquanto perdurar a situação de beligerância.

O alto propósito da lei é conseguir, o melhor, manter a unificação do pensamento trabalhista, nesta hora pastível de confusões provocadas pelos inimigos da Pátria.

O povo já possui, geralmente, uma impressão aproximada do que constitui a ação perniciosa e desagregadora da "Quinta-coluna", de tão nefastos e surpreendentes efeitos em países hoje subjugados à tirania dos conquistadores. São, todavia, esses métodos requintadamente ensaiados e melhor postos em prática. As autoridades estão vigilantes a qualquer indicio de atividades subterrâneas. Mas todas as precauções são poucas, e as nossas classes operárias, como as demais que constituem a coletividade, devem permanecer de sobressalto contra as manobras dos eternos mistificadores.

Letando o esclarecimento do governo às reuniões de interesse sindical e pedindo a colaboração dos grupos produtores para melhor solucionar os problemas do grave momento histórico que vivemos, o poder público visa apenas o bem coletivo, afim de colocar acima de todos os outros o interesse da Pátria. Mais do que nunca, o Brasil precisa da colaboração dedicada, ampla e sem reservas de todos os seus filhos e daqueles que procuraram o seu solo para, nobremente, viver e prosperar. A guerra total, a mais terrível invenção dos povos imperialistas, abrange os diversos setores da existência de uma nação. Ninguém é poupado aos seus efeitos, todos padecem de suas consequências. A nacionalidade participa integralmente das fases da luta, e eis porque a cooperação tem que ser completa e uniforme. Os sindicatos de classes, que num louvel esforço, já vinham oferecendo auxílio esportivo, através informações econômicas e no desenvolvimento da consciência cívica popular, ficaram, agora, na obrigação de prestá-las regularmente.

As restrições aos direitos dos súditos alemães e italianos constituem ponto de grande interesse, pois eliminaram a possibilidade de se verificarem intromissões nocivas à nossa segurança nos órgãos de classe.

Ficaram, ainda, os diretores de entidades sindicais na obrigação de comunicar ao Ministério do Trabalho todos os fatos atentatórios à segurança nacional de que tenham conhecimento, devendo, também, promover uma campanha de aperfeiçoamento de métodos industriais. Velardo, outrossim, no propósito de não se positivamente exploração de preços ou acambramento de produtos. Os responsáveis serão eliminados do quadro social e denunciados à justiça competente.

Os elevados fins que determinaram as medidas ora observadas constituirão um resultado do cumprimento do dever por parte de cada cidadão brasileiro.

O "ultimatum" de Roosevelt

CUSTO DA VIDA está em contínua atenção por toda a parte. Esse crescimento não é apenas continuado, é também rápido.

Não aumentam paralelamente os salários e os gastos, e daí, o desequilíbrio formidável nos orçamentos familiares, e as dificuldades imensas que todos estão sofrendo para manter determinados níveis de vida comum. Nos Estados Unidos, o presidente Roosevelt tem chamado incessantemente a atenção do Congresso para o problema, solicitando medidas legislativas capazes de dar-lhe conveniente solução.

E indo agora voltar ao assunto, num magnífico "ultimatum" aos congressistas, para exigir uma lei reguladora. Não é fácil encontrar remédios que atendam ao mal na complexidade dos seus aspectos, mormente quando ele se agrava em virtude de condições excepcionais e inexoráveis, como são as que resultam da guerra que tudo complica e emborçoa. Mas é preciso agir, sem a polêmica dos congressos, e descobrir meios de impedir que as populações se privem cada vez mais do que é substancial à existência do ser humano.

O programa de Roosevelt abrange sete pontos principais, por ele assim resumidos: impostos adequados e manutenção dos lucros até baixo nível; fixação de um máximo de preços para os industriais, atacatistas e varejistas; estabilização da remuneração; estabilização dos preços agrícolas; economia adequada; racionamento de todas as mercadorias do consumo imprescindível; e restrição às vendas a prestações.

O presidente dos Estados Unidos supõe que essas medidas, convenientemente dispostas e coordenadas, podem impedir a alta exagerada do preço das utilidades e tornar a vida dos seus concidadãos menos difícil e onerosa.

O seu apelo ao Congresso para que vote as providências reclamadas pelo caso é feito em termos veementíssimos e certamente será agora atendido com a urgência devida.

O problema, contudo, não é peculiar apenas aos Estados Unidos: é universal.

A vida se complica e encaresce por toda a parte.

Também nós sentimos quanto as novas utilidades estão subindo vertiginosamente de preço, tornando a vida difícil para a grande maioria da população. E' verdade que o nosso governo examina o problema, tal como se reflete no país, e dá-lhe de pronto as soluções reclamadas pelas necessidades públicas. Sem delongas, causadas pelos velhos formalismos romântico-jurídicos.

Realmente, nada mais penoso do que a discussão parlamentar quando as circunstâncias exigem medidas rápidas e eficazes em benefício da coletividade. Pois não seria uma coisa de fazer perder a paciência — como agora aconteceu a Roosevelt — ter a autoridade que, para praticar atos de legítima defesa, ficar na dependência de discussões intermináveis num momento em que a própria guerra tem o nome de relâmpago?

O Brasil unido e coeso

S solenidades de 7 de setembro vieram demonstrar, pelo entusiasmo e vibração despertados em todos os recantos do país, quanto os brasileiros estão unidos e coesos em torno do seu grande Presidente e prontos a todos os sacrifícios pela Pátria.

Já o regime havia extinguido todas as dissensões políticas, todos os credos partidários, todas as bandeiras regionais, para que os nossos corações se erguessem e se unissem em torno do Brasil. Agora, porém, somos uma só família, que ouve e segue religiosamente a palavra de direção do seu Chefe indiscutido. Esta palavra, sabemos todos, só se inspira em altas e nobres preocupações patrióticas, e só indica um caminho, que é o da fraternidade entre todos os concidadãos, para que cheguemos ao termo desta aspera jornada com os louros da vitória que pode custar, mas há de vir inevitavelmente.

"Precisamos unir-nos, esquecer divergências e particularismos, disse o presidente Getúlio Vargas, na sua notável oração de 7 de setembro, para só cuidarmos dos objetivos supremos da defesa da Pátria. A frente interna coisa e decidida a armar, de ânimo viril, qualquer emergência, as forças armadas prontas a repelir qualquer golpe, tudo isso constitui o magnífico espetáculo da vida brasileira, neste momento grave da Nacionalidade."

LINGUAGEM, FOLKLORE, HITLER

Jorge de Lima

A CIENCIA da linguagem é como uma janela aberta sobre todos os outros processos de conhecimento e de investigação. Quantas surpresas lhe devemos, apesar da depravável atmosfera pulverulenta em que os gramáticos e os intelectuais especializados situaram o estudo das palavras! A ciência do Verbo, resumo da Vida, história (e sua carne e de seu sangue, infiltrou-se de riquíssimas bibliômanas.

Temos a impressão de estarmos às margens de um oceano, em cujo fundo há milhares de cidades submersas. A vasa que as salteou em plena vida, conserva-se intacta. Pertencem-nos com a condição de que saibamos repovar os elementos destes impérios desaparecidos. Outras vezes, a estratificação das sintaxes às nos afigura camadas geológicas visíveis através de boeiro de mina.

A exploração etimológica é então uma verdadeira descida à pesquisa do solo original do "Jão ao magma nuclear, solo das primeiras emoções em que o instinto incandescente começou a irromper.

Ha uma linguagem de Babel, a que pertencem gramatocófilos de espécie policial preocupados em manter distâncias entre as línguas, que participam de uma organização sul-generis que vive exaurindo os idiomas sem os deixarem se entrelaçar. Dizem-se puristas, são cérebros e frequentemente "empatas". Contra eles trabalham os que anteveem com a rapidez dos transportes (logo que finde a civilização técnica do petróleo e a eletrificação torne o homem realmente ubíquo), a fusão e simplificação das línguas para tornar os homens mais fraternos. Esta aproximação dar-se-á por uma infiltração crescente dos troncos latinos dentro dos demais grupos e seu intercâmbio progressivamente crescente com a língua inglesa.

Os burgueses descendem em linha direta dos homens de Babel. Torre, farol, observatório astronômico, escada, Babel foi uma imensa máquina de ascensão coletiva, a primeira luta contra a lei de gravidade, a primeira tentativa de conquista do ar. Os idólatras de Babel tinham posto o reino de Deus no tempo, no espaço e na história, e por isso, além de precisarem estrategicamente o local onde a torre imensa deveria atingir-lo, ou o observatório poderia devassá-lo, ali neste mesmo lugar elevaram a sua construção. Era uma ascensão material, uma escada de escadaria em que se empenharam os homens utilitários da época: perderam a liberdade, obrigados a trabalhar forçado, coletivo para a conquista do comum. A infernal mística da matéria havia afastado o homem de seu contato com a terra. Homem e torre desabaram, fragmentados em línguas, guerras, fronteiras, racismos, neste pandemônio de conflagração mundial a que servem as invenções com que o habitante de Babel quis recuperar os atributos perdidos com a Queda. A história atual decorre da Queda do homem e do afã da invenção mecânica com que ele possa readquirir com o suor de seu rosto os dons angelicais que lhe foram retirados por culpa do orgulho. O rádio, a televisão, o aeroplano e outros descobrimentos representam marcos históricos desta reabilitação. O homem lutou, apesar de todas as forças infernais de desagregação, para reconquistar o Verbo uno anterior a Babel e seu folclore que se perde no Gênesis.

A palavra "folklore" evoca tradições regionais: indumentárias, canções, linguagens, cantigas e lendas precisamente localizadas, com que podemos individualizar uma tribo selvagem ou fixar um país, no meio destas imensas confusões políticas e econômicas que são as nações modernas.

O passar do tempo e a evolução histórica tendem à unificação. Revoluções, guerras, entrelaçamentos dos povos vão enfraquecendo todos os regionalismos. Contra esta evolução levantam-se esforços inconscientes ou premeditados. Políticos retrógrados ou interesses, ocupam-se em exacerbá-los, virulentando as tradições, inoculando-lhes uma sobrevivência artificial; contam com a adesão sentimental dos saudosistas e passadistas, dos estetas amantes de pitoresco, da ganância comercial dos turistas, dos bibliófilos. Graças ao movimento dialético que dirige os fenômenos sociais, este impulso reacionário pode terminar em resultados imprevisíveis. Exaltando seu patrimônio ancestral, certas minoridades lutam por sua libertação, cedendo, pois, à absorção dos imperialismos totalitários.

O estudo honesto dos folclores primitivos é importantíssimo, pois o seu conhecimento é de natureza a transformar a sedimentação mesma da consciência coletiva: de início resalta a unidade do folclore universal; mas esta unidade é prestes desfazer-se pela intolerância dos falsos tradicionalistas. Numa fase final, que provavelmente começará depois da presente guerra, pretenderão os anti-babelistas, isto é, os homens de boa vontade, demonstrar e aproveitar a fonte comum do folclore como força de paz, entre outros forças maiores.

Com o nazismo as palavras perderam seu conteúdo cristão — aliás o único conteúdo verdadeiro que as palavras podem ter, admitindo-se que "no começo era o Verbo" e o Verbo é Cristo. Já com Hegel e

Fichte, e posteriormente com F. Schlegel Nietzsche, as palavras tornaram-se adquirentes estólicas anti-antitéticas.

O próprio Goethe diz mesmo que "no começo era a ação", não era o Verbo. E' verdade que, por esta palavra na boca de Nietzsche, as palavras não são mais palavras. Mas não é Nietzsche o lado técnico e cerebral da grande maioria teuta? Falsificação, paginização, sem laços com que liguem os seus elementos heterogêneos, sem liga, sem relacionamento e sem religião, a não ser o cimento do pior utilitarismo e a camaradagem das trincheiras, amam-o o mesmo entusiasmo tecnológico, a mesma brutalidade animal. E' verdadeiramente um povo que decalca, que persegue o significado de sua vida espiritual, desencadeando vendavais de forças destruidoras sob os quais sofre e sofrerá por muito tempo. Perdido o significado de heroísmo, que passou a ser suicídio, suicídio indigno em prol de sua linguagem nazista com seu detestável timbre racial e seu ruído consonantal, quase um grunhido de bestas. O seu nacionalismo intransigente riscou do Cíclonário as palavras latinas que haviam servido o seu léxico: adieu foi definitivamente substituído por "auf wieder sehen". A sua língua passou a desconhecer a palavra "espírito", que em idioma latino é sinônimo de "alma", alma imortal, alma de Deus, diferente do intelecto, do artificial, do construído, do técnico; resta-lhe o vocabulário. Geist. E Geist quer dizer especialmente "engenheiro" ou "inteligência". Essa aceção própria do "spiritus" latino, que passou suavemente para as línguas de cultura pan-helénica, através da universalidade de sentimentos do cels e extra-terrenos, o alemão expungiu de sua semântica, por obra e graça de seus filósofos profissionais da pirataria.

Não é para admirar que os soldados alemães sejam terríveis, como o cavalo de Troia — soldados e oficiais do Estado-Maior, que tudo é um — cego do direito alheio, quando a própria ideia de direito entre eles não é outra que a incarnação do poder do Reich, usurpador do jus ou directus, vizinho do termo teuto violentado no seu sentido real.

Não é para admirar, ainda mais, por que um filósofo como o autor da "Origem da tragédia", para esboçar os motivos de uma de suas

(Continue na 3.ª pág.)

O exemplo de D. Darcy Vargas

NOS dias de extrema vibração que o Brasil tem vivido, desde que pelo Governo da República foi decretado o reconhecimento do estado de guerra, tão estupidamente imposto pelos alemães e pelos italianos, muitos aspectos temos visto, que nos profundamente alentadores para a nacionalidade, revelando esse infinito sentimento de amor à pátria, esse desleixo com suas vacilações, com que o nosso povo saberá defender seu país, no momento em que isso se fizer necessário.

Desses aspectos, o mais alentador é talvez o maneira como tem agido a mulher brasileira. Mal sou a notícia de que o Brasil poderia estar em perigo, de que o Brasil poderia precisar dos esforços dela, as mulheres brasileiras não vacilaram: vieram para o rio, trocaram os suaves trabalhos de donas de casa pelos ásperos trabalhos de quem está disposto a auxiliar na guerra o soldado, vestiram as roupas de enfermeiras ou de somatênses. E cada noite de "black-out" as vemos, sempre pontuais, sempre prontas para qualquer trabalho, numa verdadeira vigília pelo Brasil.

Simbolissemos esse esforço da mulher brasileira, essa vigilância em que ela se encontra na defesa do Brasil, simbolissemos-lo em D. Darcy Vargas. A primeira dama do país tem sido um exemplo de esforço e de dedicação, nesta hora difícil da nacionalidade.

O Brasil admirava em D. Darcy Vargas o modelo da dama brasileira, nos qualidades preclaras da finura, da educação, da humanidade, da capacidade de um acolhimento para todos os que precisassem de acolhimento, na capacidade de um perdão para todos os que precisassem de perdão.

Agora conhece nela, também, o admirável organizadora dos momentos de perigo, e a organizadora que passa as tardes e as noites nos postos de socorros de urgência, armados nos boiros sob "black-out", a diretora de serviços que não sai de seu posto, que está a todo atento, que está fiscalizando tudo. Esse exemplo, vindo de tão alto como vem, constitui uma lição de inapreciável valor. E bastaria a maneira como tem agido D. Darcy Vargas para que as mulheres brasileiras se sentissem todas estimuladas a dar ao Brasil tudo o que lhe puderem dar, em dedicação e em sacrifício.

A vitória de um povo, numa guerra como esta tremenda guerra que hoje convulsiona e abala o mundo, tem de certo, vários segredos. Um desses, e dos mais relevantes, está justamente na capacidade de desvelo das mulheres, na decisão com que

INFORMAÇÕES COMERCIAIS

O MOVIMENTO DE ONTEM NOS MERCADOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

Mercado cambial

(RIO)
Ontem, o mercado de câmbio funcionou com o Banco do Brasil operando em repasses aos outros bancos a 100 mil em libra área, e a 145 mil em dólar.

No mercado livre, comprava a libra área a 78144 e o dólar a 199470, e no mercado oficial a 665193 e a 109593, respectivamente.

Londres, 9-9-42

Câmbio estrangeiro

ABERTURA: OFICIAL

S/Nova York, à vista, por £:

S/Berna, à vista, por £:

S/Lisboa, à vista, por £:

S/Madrid, à vista, por £:

S/Estocolmo, à vista, por £:

S/Londres, 9-9-42

FECHAMENTO: OFICIAL

S/Nova York, à vista, por £:

S/Berna, à vista, por £:

S/Lisboa, à vista, por £:

S/Madrid, à vista, por £:

S/Estocolmo, à vista, por £:

S/Londres, 9-9-42

ABERTURA: VENDEDOR

S/Londres, 9-9-42

S/França, não ocupa-

S/Madrid, 9-9-42

S/Estocolmo, 9-9-42

S/Berna (Comercial), 9-9-42

S/Berna (Livre), 9-9-42

S/Lisboa, 9-9-42

S/Buenos Aires, 9-9-42

FECHAMENTO: VENDEDOR

S/Londres, 9-9-42

S/França, não ocupa-

S/Madrid, 9-9-42

S/Estocolmo, 9-9-42

S/Berna (Comercial), 9-9-42

S/Berna (Livre), 9-9-42

S/Lisboa, 9-9-42

S/Buenos Aires, 9-9-42

ABERTURA: HOJE

S/Londres, à vista, por £:

S/Nova York, à vista, por £:

S/Berna, à vista, por £:

S/Lisboa, à vista, por £:

S/Madrid, à vista, por £:

S/Estocolmo, à vista, por £:

S/Buenos Aires, 9-9-42

FECHAMENTO: HOJE

S/Londres, à vista, por £:

S/Nova York, à vista, por £:

S/Berna, à vista, por £:

S/Lisboa, à vista, por £:

S/Madrid, à vista, por £:

S/Estocolmo, à vista, por £:

S/Buenos Aires, 9-9-42

ABERTURA: HOJE

S/Londres, à vista, por £:

S/Nova York, à vista, por £:

S/Berna, à vista, por £:

S/Lisboa, à vista, por £:

S/Madrid, à vista, por £:

S/Estocolmo, à vista, por £:

S/Buenos Aires, 9-9-42

FECHAMENTO: HOJE

S/Londres, à vista, por £:

S/Nova York, à vista, por £:

S/Berna, à vista, por £:

S/Lisboa, à vista, por £:

S/Madrid, à vista, por £:

S/Estocolmo, à vista, por £:

S/Buenos Aires, 9-9-42

ABERTURA: HOJE

S/Londres, à vista, por £:

S/Nova York, à vista, por £:

S/Berna, à vista, por £:

S/Lisboa, à vista, por £:

S/Madrid, à vista, por £:

S/Estocolmo, à vista, por £:

S/Buenos Aires, 9-9-42

FECHAMENTO: HOJE

S/Londres, à vista, por £:

S/Nova York, à vista, por £:

S/Berna, à vista, por £:

S/Lisboa, à vista, por £:

S/Madrid, à vista, por £:

S/Estocolmo, à vista, por £:

Idem, mole

Emb. (sacas) . . . nominal nominal
Entradas . . . 22.571 21.975
Existência . . . 1.173.138 1.164.379
Saldas . . . Não houve.
Nô houve.

VITÓRIA

Preço do disponível:

Disponível — 259400. Estável.

Entradas . . . 70

Saldas . . . 147.869 145.717

Existência . . . Nova York, 9-9-42

ABERTURA: OFICIAL

Contrato Rio:

Café para entrega:

Setembro . . . N cot. 8,55

Outubro . . . N cot. N cot.

Novembro . . . N cot. N cot.

Dezembro . . . N cot. N cot.

Janeiro . . . N cot. N cot.

Fevereiro . . . N cot. N cot.

Março . . . N cot. N cot.

Abril . . . N cot. N cot.

Maio . . . N cot. N cot.

Junho . . . N cot. N cot.

Julho . . . N cot. N cot.

Agosto . . . N cot. N cot.

Setembro . . . N cot. N cot.

Outubro . . . N cot. N cot.

Novembro . . . N cot. N cot.

Dezembro . . . N cot. N cot.

Janeiro . . . N cot. N cot.

Fevereiro . . . N cot. N cot.

Março . . . N cot. N cot.

Abril . . . N cot. N cot.

Maio . . . N cot. N cot.

Junho . . . N cot. N cot.

Julho . . . N cot. N cot.

Agosto . . . N cot. N cot.

Setembro . . . N cot. N cot.

Outubro . . . N cot. N cot.

Novembro . . . N cot. N cot.

Dezembro . . . N cot. N cot.

Janeiro . . . N cot. N cot.

Fevereiro . . . N cot. N cot.

Março . . . N cot. N cot.

Abril . . . N cot. N cot.

Maio . . . N cot. N cot.

Junho . . . N cot. N cot.

Julho . . . N cot. N cot.

Agosto . . . N cot. N cot.

Setembro . . . N cot. N cot.

Outubro . . . N cot. N cot.

Novembro . . . N cot. N cot.

Dezembro . . . N cot. N cot.

Janeiro . . . N cot. N cot.

Fevereiro . . . N cot. N cot.

Março . . . N cot. N cot.

Abril . . . N cot. N cot.

Maio . . . N cot. N cot.

Junho . . . N cot. N cot.

Julho . . . N cot. N cot.

Agosto . . . N cot. N cot.

Setembro . . . N cot. N cot.

Outubro . . . N cot. N cot.

Novembro . . . N cot. N cot.

Dezembro . . . N cot. N cot.

Janeiro . . . N cot. N cot.

Fevereiro . . . N cot. N cot.

Março . . . N cot. N cot.

Abril . . . N cot. N cot.

Maio . . . N cot. N cot.

Junho . . . N cot. N cot.

Julho . . . N cot. N cot.

Agosto . . . N cot. N cot.

Setembro . . . N cot. N cot.

Outubro . . . N cot. N cot.

Novembro . . . N cot. N cot.

Dezembro . . . N cot. N cot.

Janeiro . . . N cot. N cot.

Fevereiro . . . N cot. N cot.

Março . . . N cot. N cot.

Abril . . . N cot. N cot.

Maio . . . N cot. N cot.

Junho . . . N cot. N cot.

Ceará:

Tipos 3 . . . nominal nominal
Tipos 4 . . . nominal nominal
Tipos 5 . . . nominal nominal
Tipos 6 . . . nominal nominal
Tipos 7 . . . nominal nominal
Tipos 8 . . . nominal nominal
Tipos 9 . . . nominal nominal
Tipos 10 . . . nominal nominal
Tipos 11 . . . nominal nominal
Tipos 12 . . . nominal nominal
Tipos 13 . . . nominal nominal
Tipos 14 . . . nominal nominal
Tipos 15 . . . nominal nominal
Tipos 16 . . . nominal nominal
Tipos 17 . . . nominal nominal
Tipos 18 . . . nominal nominal
Tipos 19 . . . nominal nominal
Tipos 20 . . . nominal nominal
Tipos 21 . . . nominal nominal
Tipos 22 . . . nominal nominal
Tipos 23 . . . nominal nominal
Tipos 24 . . . nominal nominal
Tipos 25 . . . nominal nominal
Tipos 26 . . . nominal nominal
Tipos 27 . . . nominal nominal
Tipos 28 . . . nominal nominal
Tipos 29 . . . nominal nominal
Tipos 30 . . . nominal nominal
Tipos 31 . . . nominal nominal
Tipos 32 . . . nominal nominal
Tipos 33 . . . nominal nominal
Tipos 34 . . . nominal nominal
Tipos 35 . . . nominal nominal
Tipos 36 . . . nominal nominal
Tipos 37 . . . nominal nominal
Tipos 38 . . . nominal nominal
Tipos 39 . . . nominal nominal
Tipos 40 . . . nominal nominal
Tipos 41 . . . nominal nominal
Tipos 42 . . . nominal nominal
Tipos 43 . . . nominal nominal
Tipos 44 . . . nominal nominal
Tipos 45 . . . nominal nominal
Tipos 46 . . . nominal nominal
Tipos 47 . . . nominal nominal
Tipos 48 . . . nominal nominal
Tipos 49 . . . nominal nominal
Tipos 50 . . . nominal nominal
Tipos 51 . . . nominal nominal
Tipos 52 . . . nominal nominal
Tipos 53 . . . nominal nominal
Tipos 54 . . . nominal nominal
Tipos 55 . . . nominal nominal
Tipos 56 . . . nominal nominal
Tipos 57 . . . nominal nominal
Tipos 58 . . . nominal nominal
Tipos 59 . . . nominal nominal
Tipos 60 . . . nominal nominal
Tipos 61 . . . nominal nominal
Tipos 62 . . . nominal nominal
Tipos 63 . . . nominal nominal
Tipos 64 . . . nominal nominal
Tipos 65 . . . nominal nominal
Tipos 66 . . . nominal nominal
Tipos 67 . . . nominal nominal
Tipos 68 . . . nominal nominal
Tipos 69 . . . nominal nominal
Tipos 70 . . . nominal nominal
Tipos 71 . . . nominal nominal
Tipos 72 . . . nominal nominal
Tipos 73 . . . nominal nominal
Tipos 74 . . . nominal nominal
Tipos 75 . . . nominal nominal
Tipos 76 . . . nominal nominal
Tipos 77 . . . nominal nominal
Tipos 78 . . . nominal nominal
Tipos 79 . . . nominal nominal
Tipos 80 . . . nominal nominal
Tipos 81 . . . nominal nominal
Tipos 82 . . . nominal nominal
Tipos 83 . . . nominal nominal
Tipos 84 . . . nominal nominal
Tipos 85 . . . nominal nominal
Tipos 86 . . . nominal nominal
Tipos 87 . . . nominal nominal
Tipos 88 . . . nominal nominal
Tipos 89 . . . nominal nominal
Tipos 90 . . . nominal nominal
Tipos 91 . . . nominal nominal
Tipos 92 . . . nominal nominal
Tipos 93 . . . nominal nominal
Tipos 94 . . . nominal nominal
Tipos 95 . . . nominal nominal
Tipos 96 . . . nominal nominal
Tipos 97 . . . nominal nominal
Tipos 98 . . . nominal nominal
Tipos 99 . . . nominal nominal
Tipos 100 . . . nominal nominal

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas:

Santos . . . 325

Salda . . . 109

Existência . . . 10.712

Estados

MERCADO DE S. PAULO

O mercado a termo abriu estável,

cotando-se por 15 quilos, contrato C:

Setembro . . . 62500 62500

Outubro . . . 62500 62500

Novembro . . . 62500 62500

Dezembro . . . 62500 62500

Janeiro . . . 62500 62500

Fevereiro . . . 62500 62500

Março . . . 62500 62500

Abril . . . 62500 62500

Maio . . . 62500 62500

Junho . . . 62500 62500

Julho . . . 62500 62500

Agosto . . . 62500 62500

Setembro . . . 62500 62500

Outubro . . . 62500 62500

Novembro . . . 62500 62500

Dezembro . . . 62500 62500

Janeiro . . . 62500 62500

Fevereiro . . . 62500 62500

Março . . . 62500 62500

Abril . . . 62500 62500

Maio . . . 62500 62500

Junho . . . 62500 62500

Julho . . . 62500 62500

Agosto . . . 62500 62500

Setembro . . . 62500 62500

Outubro . . . 62500 62500

Novembro . . . 62500 62500

Dezembro . . . 62500 62500

Janeiro . . . 62500 62500

Fevereiro . . . 62500 62500

Março . . . 62500 62500

Abril . . . 62500 62500

Maio . . . 62500 62500

Junho . . . 62500 62500

Julho . . . 62500 62500

Agosto . . . 62500 62500

Setembro . . . 62500 62500

Outubro . . . 62500 62500

Novembro . . . 62500 62500

Dezembro . . . 62500 62500

Janeiro . . . 62500 62500

Fevereiro . . . 62500 62500

Março . . . 62500 62500

Abril . . . 62500 62500

Maio . . . 62500 62500

Junho . . . 62500 62500

Julho . . . 62500 62500

Agosto . . . 62500 62500

Setembro . . . 62500 62500

Outubro . . . 62500 62500

Novembro . . . 62500 62500

Dezembro . . . 62500 62500

Janeiro . . . 62500 62500

Fevereiro . . . 62500 62500

Março . . . 62500 62500

Abril . . . 62500 62500

Maio . . . 62500 62500

Junho . . . 62500 62500

Julho . . . 62500 62500

Agosto . . . 62500 62500

Setembro . . . 62500 62500

Outubro . . . 62500 62500

Novembro . . . 62500 62500

Dezembro . . . 62500 62500

Janeiro . . . 62500 62500

Fevereiro . . . 62500 62500

Março . . . 62500 62500

Abril . . . 62500 62500

Maio . . . 62500 62500

Junho . . . 62500 62500

VIDA MILITAR

ASPECTOS DA PERSONALIDADE DE CAXIAS

Sem a menor dúvida, a Viena de Moraes é a nossa autoridade suprema em assuntos relacionados com o Duque de Caxias. Devemos-lhe abundantes e sérios estudos sobre a personalidade do Duque, calcados todos em documentos originais. Pode-se dizer que ninguém, contemporaneamente, pode escrever acerca do "Patrão do Exército" sem socorrer-se da bibliografia do ilustre diretor do Arquivo Nacional. E, também, é certo que ninguém o excederia no conhecimento da história com que tem vivido a figura máxima do Exército Nacional.

O que se vai ler é de Viena de Moraes. Um instantâneo de Caxias no Maranhão. E já ali delineado o chefe: resolutivo, generoso, seguro de si e dos homens à volta:

"Quando Luiz Alves de Lima, futuro Caxias, começou a combater no Maranhão, era lamentável o estado em que se encontrava o exército na província. Bem se pode imaginar a dolorosa impressão sofrida pelo grande soldado, diante de espetáculos como este: 'Vinham companhias inteiras só de calças rotas ou camisas, e de correntes de couro cru sobre a pele; uns só com espadas e outros com armas de caga, e bem condida a disciplina com o profuso dos uniformes'.

Muitos oficiais já sem ânimo, completamente desmoralizados. Uma das qualidades mais notáveis do novo comandante era justamente a de perfeito conhecedor dos homens. Amava os caracteres fortes, leais, abnegados. Mas, geralmente, não desistia de ninguém, confiando sempre nessa capacidade de regeneração própria de todo o ente humano, ainda o mais degradado, e que de grandes criminosos tem feito grandes santos.

O caso do tenente Fortunato não é isolado. Nesse mesmo Maranhão, deu sobejas provas de como sabia dar a mão aos fracos, ressuscitar brios e reorganizar injustiças.

"Vítima das encurvações Caxias, um pobre oficial, o major Feliciano Falcão, 'jovem, honrado e sério de costumes', mas que tinha tido a infelicidade de se achar

XI Conferência Sanitária Panamericana

VISITAS AO INSTITUTO OSWALDO CRUZ E AO LABORATÓRIO DE FEBRE AMARELA, DA FUNDAÇÃO ROCKEFELLER — LONGAMENTE DEBATIDOS OS TEMAS: FEBRE ONDULANTE E DOENÇA DE CHAGAS — SERÁ ESTUDADO NA SESSÃO DE HOJE O PROBLEMA DA DEFESA SANITÁRIA DO CONTINENTE — O ALMOÇO OFERECIDO PELO CHANCELER OSWALDO ARANHA

OS DELEGADOS À XI Conferência Sanitária Panamericana, realizada ontem, pela manhã, em uma sessão solene, no Instituto Oswaldo Cruz, sob a presidência de seu diretor, o doutor Carlos Chagas, foram recebidos, em seguida, pelo doutor Henrique Aragão, diretor do Instituto que se achava em

Jockey Club, os congressistas americanos, tendo a sua indicação sido aceita com unanimidade. Na ordem do dia, o dr. Barros Barreto anunciou a discussão do tema "Febre Ondulante", e convidou o delegado do Canadá, ministro Jean Dery, para presidir os trabalhos. Este assumindo a presidência, foi saudado pelos drs. Eugenio Suarez, do Chile, e A. Gabaldon, da Venezuela, aos quais agradeceu.

Foi dada a seguir a palavra ao relator do tema, dr. Rodolfo Vaccarezza, chefe da delegação argentina, que abordou a questão de um modo geral.

então a realização de amplas investigações em todos os países da América, com o auxílio de diagnósticos para os métodos que trabalham nas áreas de febre, auxílio econômico para os laboratórios que se dedicam à pesquisa da doença e focalização da necessidade da higienização das habitações rurais.

O orador seguinte foi o dr. Carlos Chagas Filho, co-relator brasileiro, mas, antes que este fizesse uso da palavra, o presidente em exercício, dr. Alberto Claveaux, propôs um minuto de silêncio em homenagem à memória do eminente cientista brasileiro.

Na tarde de ontem, o representante do sr. Roosevelt, acompanhado pelo embaixador dos Estados Unidos, esteve na residência do presidente da Assembleia Na-

Franckfort, a capital da Renania, sob grandes incêndios ateados pela "RAF"

(Conclusão da 2.ª pag.)

à vista, com a exceção única de uma casa-somatório apresentada pelo presidente Roosevelt à rainha Guilhermina.

O almirante Furstner revelou ainda que a Academia Naval Holandesa está agora estabelecida na Grã-Bretanha, dizendo mais o seguinte: — "Sempre fomos um povo de grandes tradições marítimas. Assim, e com o auxílio das nossas forças navais que estamos dando a nossa maior contribuição para a causa das Nações Unidas e para o triunfo da democracia e da liberdade em todo o mundo".

Willie na Turquia
ANKARA, 9 (R.) — O sr. Wendell Willie esteve ontem, pelo espaço de 120 minutos, em companhia do ministro do Exterior da Turquia, sr. Memmen Juglu, tendo sido essa a mais longa entrevista até hoje concedida por um titular da pasta a um visitante estrangeiro. Mais tarde, no decorrer do mesmo dia, o ministro recebeu a visita.

Na tarde de ontem, o representante do sr. Roosevelt, acompanhado pelo embaixador dos Estados Unidos, esteve na residência do presidente da Assembleia Na-

NOMEADO O GENERAL JUSTO PARA O QUADRO DA ORDEM DO MÉRITO MILITAR

(Conclusão da 2.ª pag.)

antiga praça D. Trálla, onde será colocada uma placa de bronze em homenagem ao ilustre militar argentino.

Falando nessa ocasião vários oradores universitários, entre os quais o sr. Luiz Pinheiro Paes Leme, presidente do U. N. E., Alton Diniz, presidente do Direório Central dos Estudantes e Virgílio Pires de Sá, presidente da Federação Atlética dos Estudantes.

Terminada essa manifestação os estudantes dirigiram-se ao Hotel Glória, para expressar as suas saudações ao general Justo.

DESFILÉ DE ESTUDANTES

As 15.30 horas, os estudantes fizeram um desfile pela cidade, convidando o povo a comparecer nessa grande demonstração de apreço ao general Justo. As representações estudantis deveriam se reunir às 15 horas, na praça Mauá, em frente ao edifício da "A Noite".

Entrega simbólica de uma bandeira

Continuou a receber o general Agustín Justo as merecidas homenagens de todas as entidades de classes culturais. Entre as manifestações de que tomou parte o ex-presidente da República Argentina, é de relevo a que lhe foi prestada os alunos da Faculdade de Medicina e de Direito da Capital Federal. Aqueles acadêmicos resolveram, conferindo um pergaminho ao eminente amigo do nosso país, fazer-lhe a entrega simbólica de uma Bandeira Brasileira, como testemunho de gratidão pelo seu gesto nobre em auxílio ao Brasil.

Recepção no Instituto dos Advogados

O Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros ofereceu, em sua sede, no edifício do Slogue Brasileiro, à rua Teixeira de Freitas n.º 4, às 18 horas de sexta-feira, dia 11 do corrente, uma recepção em homenagem ao excelentíssimo senhor general P. Justo e ao embaixador Isidoro Ruiz Moreno.

Almoço no Palácio Itamaraty

O ministro das Relações Exteriores e senhora Oswaldo Aranha, ofereceram, ontem, no Palácio Itamaraty, um almoço ao general Agustín P. Justo e senhora dona Ana Bernal de Justo.

Jóias, brilhantes e cauteles — Vendam à CASA LEDI

96 — OUVIDOR — 95 (Junto à Casa Vinte)

LINGUAGEM, FOLK-LORE, HITLER

(Conclusão da 4.ª pag.)

obras mais profundas, cujas linhas mestras fixam "Para lá do bem e do mal", se valiam dos conhecimentos de filologia acumulados ao longo de sua carreira. "Gramática" antes de ser editorado. Abusou desses conhecimentos, interpretando a seu modo o sentido dos conceitos cristãos, cuja espiritualidade ditaram para que a sua linguagem de filólogos hitleristas hoje a corrompam de todo.

Jorge de Lima

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Basas nacionais para construção — Considerando a necessidade de estabelecer nas oficinas da Estrada de Ferro Central do Brasil bases nacionais para construção de material rodante, tendo em conta a produção de cada operação, independentemente de sua classificação como mecânica, elétrica ou mecânica, bem assim tendo em vista a conveniência de incrementar a produção e baratear o seu custo, gerando ao mesmo tempo a criação de melhores salários para o pessoal, através do pagamento de anticimação ou de outra forma de prêmio que melhor se aplique, o major Japim de Almeida Castro, diretor do Central do Brasil, resolveu designar uma comissão composta dos engenheiros Luiz Leite de Freitas, Manoel Fernandes Torres e Eliseo Luchini Filho para estudar o assunto, submetendo posteriormente à aprovação da Diretoria as bases de pagamento e métodos de produção e prêmio.

O diretor almeçou com os engenheiros — Como faz individualmente, as quartas-feiras, o major Alameiro Guimarães almoçou, ontem, no restaurante dos engenheiros da Central, instalado no 7.º andar do edifício Pedro II, com os senhores S. A. foi informado dos trabalhos que estão sendo realizados a efeito pelo Comitê de Estudos de Guerra, determinando medidas a respeito, tendo ainda, em seguida, feito uma exposição das atividades da Estrada desde a última quarta-feira. Nessa ocasião tomou parte, igualmente, os chefes das diversas dependências da Central e membros do quadro de engenheiros.

THEODOR WILLE & CIA. LTDA. a seus amigos e clientes

Transferimos recentemente, por instrumento revestido de todas as formalidades legais, a conhecida "Seção Pfaff" de nosso estabelecimento à DIMA S. A. — Distribuidora de máquinas brasileiras.

Obrigou-nos a esta transferência a circunstância de se haver tornado impossível a venda ou locação das máquinas "Pfaff" e de seus acessórios.

Tivemos, na operação, o cuidado não só dos interesses de nossos fregueses, mas igualmente dos empregados que trabalhavam na Seção suprimida, aos quais a DIMA S. A. assegurou a manutenção dos lugares, das vantagens e de todos os direitos a que houvessem feito jus.

E' manifesta a correção do ato que praticamos. A ninguém se causou prejuízo. Procurou-se apenas aproveitar os elementos de uma Organização experimentada no comércio de máquinas, e que não se poderia, doutro modo, conservar.

A DIMA S. A. vai aproveitar essa Organização para o comércio de máquina de costura exclusivamente Nacional. Quem vai, portanto, lucrar é a indústria brasileira de máquinas.

A nossa quase secular tradição dispensa-nos de refutar acusações injustas. A nossa firma constituiu-se no Brasil. A maior parte do seu capital pertence a brasileiros. Nunca praticou ato que a fizesse comerciar do bom nome que tem. Sempre prestou serviços aos interesses nacionais.

Acreditamos, assim, que se ha-de manter inalterado o apreço com que sempre nos distinguiram as nossas autoridades, os nossos clientes e amigos.

As grandes possibilidades do desenvolvimento da avicultura no Nordeste brasileiro

(Conclusão da 3.ª pag.)

POSSIBILIDADES DA AVICULTURA NO NORDESTE
— "A avicultura é um dos ramos da exploração zootécnica que mais futuro oferece ao Nordeste, porque o nosso entusiasta, com condições de ambiente muito satisfatórias, encontra para que dentro em breve esta região do país veja incorporada a sua lista de produção um volume compensador de aves e de ovos.

Ainda recentemente o ministro Apolônio Sales obteve do presidente Getúlio Vargas, créditos especiais para a instalação de duas dezenas de aviários na região compreendida entre Ceará e Alagoas, demonstrando assim que a assistência oficial vai liderar o movimento e vai apontar ao nordestino mais uma fonte de riquezas.

Tive oportunidade de visitar um aviário modelo, instalado pela Secretaria da Agricultura em Itaperi, junto ao Serviço de Sericulturação, e em vista de ser ampliado com os benefícios levados ao Ceará pelas verbas do Ministério da Agricultura. Instalações modernas, orientação segura e futuro promissor foi o que pude observar no aviário. Aliás, tal segurança de orientação é imprimeida pelo dr. J. Martin Rodrigues a todos os setores da Secretaria da Agricultura.

Alem do aviário de Itaperi, dois outros no interior do Estado estão sendo instalados, ambos com grande capacidade. Também a iniciativa particular, merece destaque — o entusiasmo pela avicultura pode muito bem ser avaliado no Ceará pelo elevado número de aviários que acorreu a uma primeira reunião destinada à fundação de uma cooperativa central, que promete tornar-se uma realidade concreta e que é mais

uma realização do agrônomo Nogueira de Carvalho.

Com a assistência oficial expressa na instalação de aviários modelos e reuniões em cooperativas, os aviadores cearenses vem decorando ante eles possibilidades excepcionais para a avicultura, especialmente na contingência atual com a necessidade de produção de alimentos considerados indispensáveis ao abastecimento das populações e tropas que teremos certamente que mobilizar.

UMA DAS MAIS NOTÁVEIS REALIZAÇÕES DO GOVERNO

— "Uma das realizações cearenses, das que mais me impressionaram, foi a Escola de Agronomia do Ceará, sob a direção do dr. Gonçalves da Silva. Não tinha eu notícia que houvesse naquele Estado um estabelecimento de ensino agrícola tão bem aparelhado como o que lá encontra. A Escola é antiga e pertence antes a particulares até que, há poucos anos, o governo do dr. Meneses Pimentel incorporou-a ao seu patrimônio, remodelando completamente suas instalações, transferindo sua sede do centro urbano para um dos bairros, onde foram construídos pavilhões adequados e onde, mais que tudo, foi-lhe imprimido um cunho de "ensino superior" teórico e prático.

Seu diretor, o agrônomo Renato Braga, traçou um plano de aparelhamento a ser executado progressivamente e cuja parte já realizada permite avaliar a grandiosidade do conjunto quando a houver terminado. Um grupo de professores, jovens e cheios de entusiasmo, está emprestando à Escola de Agronomia do Ceará uma orientação pedagógica atualizada; laboratórios bem instalados permitem ao ensino ser ministrado com todas as exigências das grandes Escolas do centro e sul do país e campos experimentais extensos, completos, praticamente, o estudo das ciências agrônomicas.

Frequentemente durante minha permanência no Ceará os laboratórios do Departamento de Biologia da Escola, conduzindo à parte das pesquisas que constituíram o motivo de minha viagem. Pude assim avaliar as possibilidades que ele oferece para o ensino e experimentação — é bastante satisfatório o seu aparelhamento. Outros Departamentos que percorri dermei a mesma impressão e é-me muito agradável, como agrônomo, tomar conhecimento da existência de um centro de ensino agrário superior, capaz de preparar novos profissionais tão indispensáveis à era agrária inaugurada com a gestão do dr. Fernando Costa à frente do Ministério da Agricultura e que tanta significação terá nesta emergência para a nossa economia agrícola.

A NOTA MAIS PITORESCA DA VIAGEM

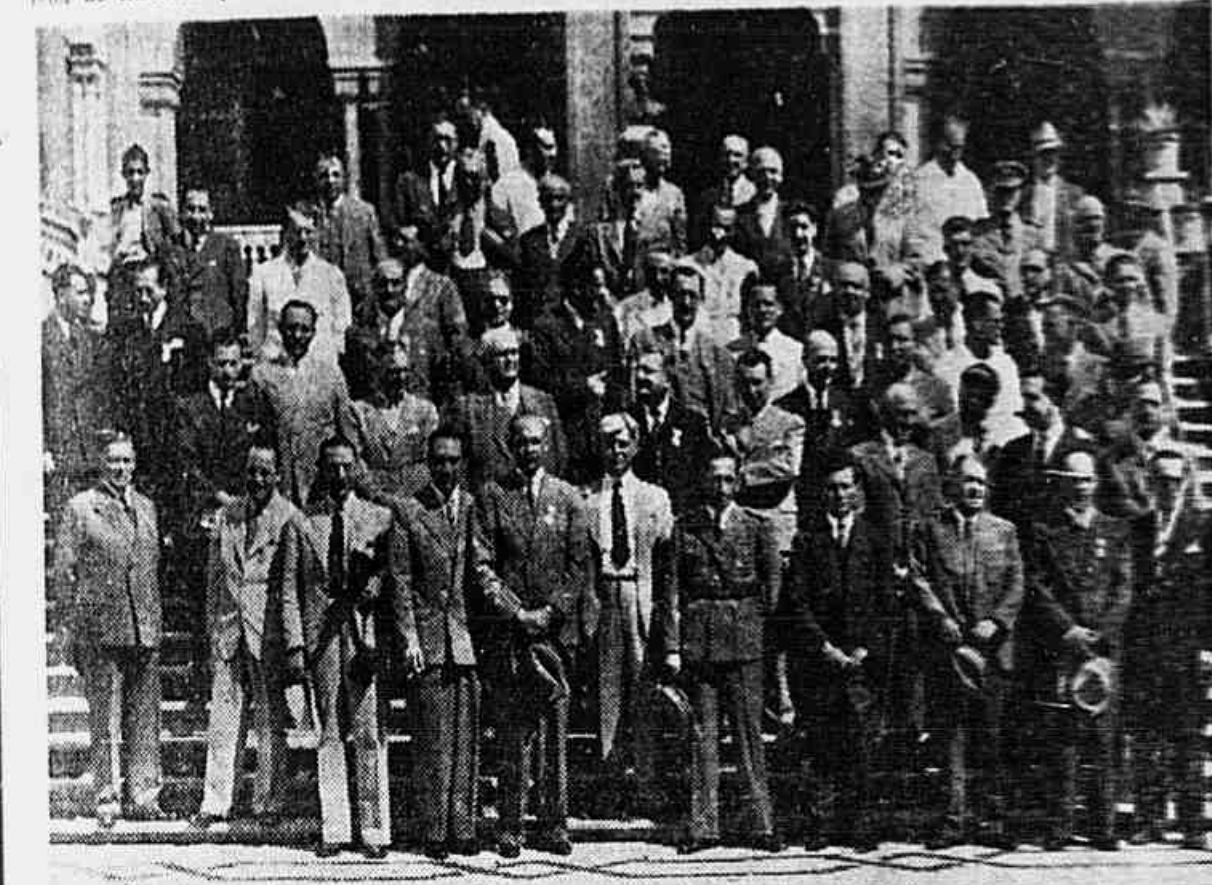
— "A nota mais pitoresca de minha viagem foi a que tive na Praia de Itacaré, com seus coqueiros e com suas jangadas, diz-nos o agrônomo Sebastião Gonçalves da Silva.

Um luar na praia de Itacaré é a coisa mais grandiosa que me foi dado ver no Nordeste e quando ele acontece grande parte da população de Fortaleza acorre à beira-mar, sentindo a beleza que lhe oferece a praia tropical com suas embarcações e coqueiros prateados pela lua.

Os pescadores os jangadeiros notáveis que todo o Brasil admira, são ainda mais admiráveis quando se convive com eles depois que voltam do mar. Os pescadores cearenses constituíram para mim motivo de maior admiração, pela coragem de enfrentar diariamente aquele mar incerto, pelo espírito de classe que os jangadeiros encontram entre outras profissões, pela honestidade que os leva a não levar a mal a simplicidade de toda a vida que levam. Eles foram os meus grandes amigos — diariamente conversava com pescadores, aprendia suas virtudes e ouvia suas histórias de pescarias, cheias de superstições e religiosidade. Conviui com este homem notável que é o "mestre João", tripulante da jangada "Sêro Pedro" que fez o raide Fortaleza-Rio — ouvi de sua boca o relato do feito, com a modestia e a simplicidade de quem fez apenas uma pequena aventura e aprendi com ele a admirar o mar e os homens que nele vivem.

Dr. José de Albuquerque

Membro Efectivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 172 — De 1 às 7 hs.



Os membros da XI Conferência Sanitária Panamericana na sua visita ao Instituto Manguinhos

DISCUTIDO O TEMA "FEBRE ONDULANTE" NA SESSÃO DA TARDE

As 16 horas foi iniciada na Escola Nacional de Belas Artes mais uma sessão ordinária. Abrindo os trabalhos, o dr. Barros Barreto anunciou a presença de três novos delegados, os drs. José Blinmels Roa, do Chile, Francisco Martinez, da Argentina e Virgílio de Oliveira, do Haiti, aos quais saudou. A seguir, anunciou a impossibilidade do comparecimento da delegação cubana e reiterou, aos delegados presentes, o convite para visitarem a Exposição de Higiene, instalada no hall do Museu de Belas Artes. Passando-se ao expediente, o dr. Aristides Moll, secretário geral da Conferência leu diversos telegramas de autoridades de países americanos, todos desejando o melhor êxito para os trabalhos desse importante conclave, tendo sido dispensada a leitura das atas das sessões anteriores.

O dr. Martinez Baez, delegado mexicano, propôs que fosse indicado o professor Paz Soldán, representante do Peru, para responder ao discurso pelo qual o ministro Oswaldo Aranha saudará hoje, no almoço do

achando a infecção pela "Brucella abortus" e pela "Brucella suis", problema de mais fácil solução do que a infecção pela Brucella melitensis

tendo para esta proposta as seguintes medidas: 1.ª — Criação de cabras de alto valor pecuário e de raça adequada a cada zona, indenes à brucelose; 2.ª — Pesquisas em todos os países da América que tenham a infecção do homem pela brucella de origem caprina para constituição de uma rede de cabras indenes, bem como de medidas para assegurar sua indeneidade; 3.ª — Realização de trabalhos de laboratório para investigar a possibilidade de esterilização das cabras infectadas; e 4.ª — Criação em todos os países de comissões para estudar o assunto, com ampla autonomia e que deverão funcionar anexas aos Ministérios de Saúde e Agricultura.

Ao dr. Rodolfo Vaccarezza seguiu-se com a palavra o dr. Hernán Urrutia, delegado do Chile e Parreiras Horta, co-relator brasileiro. O dr. Parreiras Horta tratou da epidemiologia da doença no Brasil, sob o ponto de vista humano e animal, focalizando a diversidade das formas clínicas, os processos de diagnóstico e, finalmente, de sua profilaxia. Sobre o mesmo tema falaram ainda os drs. José Guilherme Lacorte, do Brasil; José Alberto Claveaux, do Uruguai; Rafael Risquez da Venezuela; Hugo Pesco, do Peru; Martinez Baez, do México, e Atílio Macchiavello, do Equador.

"DOENÇA DE CHAGAS" — OUTRO TEMA ESTUDADO

Suspensa a sessão para um ligeiro descanso, foi a mesma reberta quinze minutos depois pelo dr. Barros Barreto, que passou a presidência ao dr. Alberto Claveaux, delegado uruguaio.

Iniciou-se, então, o estudo do tema "Doença de Chagas", de que foi relator o delegado mexicano dr. Martinez Baez. O ilustre cientista em seu relatório acentuou a existência dessa moléstia em todo o continente e focalizou a sua importância social e sanitária. Para combatê-la, propôs

RÁDIOS 290\$
Desde 290\$ reconicionados
ACEITAM-SE TROCAS
242 — Rua São Pedro — 242
Quase esquina da Avenida Passos

À PRAÇA

A DIMA S. A. — DISTRIBUIDORA DE MÁQUINAS BRASILEIRAS, com sede em São Paulo, à Rua Senador Feijó n.º 176, 9.º andar, e filiais no Distrito Federal e em várias cidades do Brasil, legalmente constituída, conforme Escritura Pública, passada no Cartório do Tabelião Volga, no dia 28 de julho de 1942, publicada no Diário Oficial de São Paulo, datado de 13 de Agosto do corrente ano, formada com capital e acionistas brasileiros, para o fim especial de patrocinar a fabricação de máquinas de costura no Brasil e promover a sua distribuição e venda, tam o prazer de informar a esta e às demais praças do País e ao público em geral que, para maior facilidade na consecução do seu alto objetivo, adquiriu toda a Organização de máquinas de costura de Theodor Wille & Cia. Ltda., conforme Escritura registrada no Cartório do 3.º Ofício de Títulos de Documentos de São Paulo, sob número de ordem 5.725, por cujo ativo e passivo passa a responder. Comunica mais que a máquina nacional que se denominará "DIMA", e seus acessórios, serão iguais à máquina Pfaff e seus acessórios, ficando, por isso, definitivamente afastada a hipótese de uma interrupção no fornecimento de peças, aos seus distintos fregueses, possuidores das máquinas Pfaff.

Aproveitando esta oportunidade, Theodor Wille & Cia. Ltda., apresentam ao grande público brasileiro os protestos de seu profundo reconhecimento pela preferência com que sempre lhe honrou e a DIMA S. A. — DISTRIBUIDORA DE MÁQUINAS BRASILEIRAS, esperando continuar a merecer a mesma atenção dispensada aos seus antecessores, antecipa os seus melhores agradecimentos, e coloca-se ao inteiro dispor de suas prezadas ordens.

DIMA S. A. — DISTRIBUIDORA DE MÁQUINAS BRASILEIRAS
THEODOR WILLE & CIA. LTDA.



O general Justo em palestra com o ministro Aristides Guilhem, na Escola Naval

que se encontram há dias nesta Capital, como hóspedes de honra do Governo Brasileiro. A este almoço estiveram presentes as seguintes personalidades: Encarregado de Negócios da Argentina e senhora David A. Frey; chefe interior do Gabinete Militar, sr. Cláudio Medeiros; embaixador Afonso de Melo Franco, presidente da Comissão Jurídica Interamericana; embaixador Isidoro Ruiz Moreno, secretário geral do Ministério das Relações Exteriores e senhora Leão Veloso; chefe da Divisão do Cerimonial do Itamaraty e senhora José Roberto de Macedo Soares; general José Pessoa e senhora; senhora Henrique de Aguiar; sr. Luiz Vergara, secretário da Presidência da República; tel. Cel. Alcides Gonçalves Etcheverry, chefe de Polícia do Distrito Federal; major Celso do Reis, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda; generais: Pedro Cavalcanti, Isauri Regueira, Lucio Esteves, Pinto Guedes, e Tasso Fragoso; altas patentes do Exército e figuras representativas da sociedade carioca.

Entre o ministro Oswaldo Aranha e o general Agustín P. Justo, foram trocadas "champagnes", brindes muito cordiais.

A "Semana da Pátria" foi comemorada em todo o país com vibrante entusiasmo

(Conclusão da 3.ª pag.)

sr. José Malcher vem recebendo telegramas comunicando que as comemorações da "Semana da Pátria" tiveram, como aqui, brilho excepcional este ano.

MARANHÃO

Demonstração orfeônica
SAO LUIZ, 9 (A. N.) — A Hora da Independência terá nesta capital grande ressonância. Mais de 1.000 escolares tomarão parte da demonstração orfeônica que foi irradiada para todo o Estado e que terminou com um vibrante discurso do interventor federal.

RIO GRANDE DO NORTE

O 7 de Setembro em Natal
NATAL, 9 (A. N.) — Decorreram com muito brilhantismo as comemorações de 7 de setembro. A parada trabalhista foi de uma imponência inédita, o interventor federal produziu uma vibrante oração, dizendo sobre a necessidade de todos estarem prontos para resistir contra as afrontas ao Brasil. Falaram ainda, abaixo de calorosos aplausos, o prefeito municipal e um representante dos proletários.

PERNAMBUCO

A parada do trabalho e produção no Recife
RECIFE, 9 (A. N.) — O comando da Região dirigiu à "Folha da Manhã" o seguinte ofício: "Este comando, à par do trabalho e produção, demonstração eloquente do potencial econômico pernambucano. O brilhantismo excepcional dessa festa de 3.ª brasilidade deve-se, em grande parte, à propaganda bem orientada do vosso conceituado jornal, nosso colaborador incansável na defesa dos interesses do Brasil. Reconhecido à imprensa de Pernambuco, este comando renova mais uma vez os melhores agradecimentos ao jornal que dirigis. Serve-se desta oportunidade para agradecer-vos protestos de sua real estima e distinta consideração".

ESTADO DO RIO

Comemorações em Vila Meriti
VILA MERITI, 9 (Do correspondente) — As comemorações do "Dia da Independência", levadas a efeito neste distrito, fluíram sob a orientação da professora Alzira dos Santos da Silva, revestiram-se de singular imponência, destilando todas as

SÃO PAULO

BANANAL, 9 (Do correspondente)
— A Prefeitura Municipal fez celebrar, na Igreja matriz local, missa em ação de graças pelo restabelecimento do principal templo e teve, repito, de representantes de todas as classes sociais do Município.

MINAS GERAIS

Instalado em Pomba uma usina de amianto
POMBA, 9 (Do correspondente) — Foi recentemente instalada, nesta cidade, uma usina para beneficiamento do rico amianto produzido nas jazidas da Fazenda Cachoeirinha, a 2 quilômetros da cidade. A usina é de propriedade da Sociedade Litofibra Ltda., organizada entre capitalistas do Rio, e já está em franco funcionamento.

GOIÁS

O "Dia da Pátria" em Goiânia
GOIÂNIA, 9 (A. N.) — Com a máxima solenidade foi comemorado o "Dia da Pátria" nesta capital. Pela manhã realizou-se imponente desfile escolar-militar, falado durante o mesmo os srs. Coleman Natal e Alfredo Paria Castro. As 20 horas, promovida pelo Instituto Histórico e Geográfico e pela 7.ª Região Militar, realizou-se, no Automóvel Clube, uma sessão cívica. Foi recebido como sócio efetivo do Instituto o sr. Odorico Costa que foi saudado pelo sr. Euclides Felix de Souza. Sobre a data discursou o desembargador José Campos que passou revista os acontecimentos históricos a nos-
trubos do passado e fazendo felizes referências ao Estado Novo, pediu a união de todos os brasileiros em torno do presidente Getúlio Vargas para a vitória do Brasil nesta hora dramática para os destinos da nacionalidade.

Tremendos esforços do "Afrika Korps" para cobrir os claros

ANKARA, 9 (A. P.) — Um dos membros da comitê de Wendell Willkie, que se encontra na Turquia, declarou que, enquanto visitava o campo de batalha do Egito, soube que os oficiais alemães capturados declararam que o marechal Rommel sofreu uma enfermidade, cujo caráter não foi revelado e que o marechal espera ser substituído por outro general, afim de seguir de avião para Berlim.

Acrescentou que os prisioneiros revelaram também que o homem de confiança de Rommel, que o acompanhou em todas as campanhas, foi morto nas últimas operações, quando animava seus homens na luta. Um jornalista norte-americano, que também conversou com os oficiais prisioneiros, declarou que os alemães estão fazendo desesperados esforços para preencher os claros em suas forças, em consequência das perdas sofridas durante a atual ofensiva do eixo contra as posições aliadas no deserto. Declarou ainda essa fonte que os aviões norte-americanos e britânicos estão afundando quatro em cada grupo de cinco navios dos comboios do eixo, que levam material bélico para a frente egípcia.

GOLPE DEVASTADOR NAS "PANZER" DO DESERTO

CAIRO, 9 (De R. F. Rolland, correspondente da Reuters) — O 8.º Exército anunciou que foram destruídos 40 tanques germânicos, durante a fracassada ofensiva do marechal Rommel. O número total dos tanques inimigos destruídos é provavelmente superior a uma centena, mas o Exército, tal como a RAF, só registra as perdas inimigas definitivamente comprovadas. O inimigo conseguiu salvar vários tanques, que somente depois de muito tempo poderão ser utilizados novamente. As perdas italianas em tanques foram uma das razões pelas quais os italianos não conseguiram penetrar além do campo de minas aliado. Não há dúvida, porém, de que as forças blindadas de Rommel, sofreram um golpe devastador. Ela precisará ainda de algum tempo para se restabelecer. As perdas do 8.º Exército, no que se refere a tanques, foram relativamente leves. Tomando em consideração a lição aprendida em junho último, quando pelo menos 1/3 de sua força de tanques foi perdida por ter caído nas armadilhas inimigas, o comando britânico, desta vez, procurou poupar os seus recursos blindados, infligindo pesadas e sangrentas perdas ao inimigo. O atual período encontra os aliados em posição mais favorável, no que se refere a capacidade combativa e a unidades blindadas, do que quando Rommel iniciou sua marcha sobre El Alamein. Por outro lado, o moral das tropas aliadas nunca foi mais elevado. O 8.º Exército sente-se atualmente no auge de suas forças.

ROMA CONFIRMA

LONDRES, 9 (A. P.) — O rádio de Roma confirma que o general alemão von Bismark perdeu a vida em ação na frente da África do Norte. A morte do general von Bismark foi anunciada, segunda-feira última, no Cairo.

COMBOIO DO EIXO ATACADO NO MEDITERRÂNEO

CAIRO, 9 (Por R. F. Rolland, da Reuters) — Um comboio do Eixo, formado de três grandes navios, dois menores e três contratorpedeiros, foi atacado durante a noite de segunda para terça-feira por bombardeiros e aviões torpedeiros das forças aliadas.

A primeira onda de bombardeiros e torpedeiros atacou os navios a 40 milhas a nordeste de Apolônia, na costa líbia. Era difícil observar os resultados, mas um bombardeiro anunciou que três ou quatro impactos acertaram num dos contratorpedeiros. Outro atacou um dos navios mercantes. Chamas alaranjadas surgiram. Do terceiro saiu uma coluna de fumaça.

Outros bombardeiros divisaram um grande navio mercante e outro menor, escoltados por três contratorpedeiros, 50 milhas a nordeste do cabo Amer, a oeste de Apolônia. Provavelmente eram os mesmos navios.

As bombas explodiram junto do navio de transporte maior. O ataque foi continuado por bombardeiros de baixa altitude. Este ataque foi realizado a 38 milhas a nordeste de Tobruk. Os aviões atacaram a altura dos mastros, obtendo vários impactos no navio de tonagem média.

BRILHANTE FEITO DE UMA ESQUADRILHA AUSTRALIANA

CAIRO, 9 (R.) — Uma esquadrilha da Real Força Aérea Australiana, em operações no Egito, derrubou ontem, com certeza, dois "Messerschmitt-109" e dois "Stukas", destruindo os aviões, provavelmente, o dobro desse número de aviões inimigos. O combate aéreo, que teve lugar nas cercanias de El-Daba, travou-se por detrás das linhas alemãs. Da parte dos aliados, perdeu-se apenas um aparelho, mas seu piloto conseguiu salvar-se.

A esquadrilha australiana, autora desse feito, está no Oriente Médio desde o início da guerra e mantém o "recorde" de aviões inimigos abatidos no deserto ocidental. De fato, a partir de 18 de setembro do ano passado, seus pilotos já destruíram mais de 80 aviões do eixo. Alguns de seus ex-companheiros acharam-se agora no Pacífico, combatendo os japoneses.

CAÇAS ABATIDOS EM MALTA

LA VALETA, 9 (A. P.) — Anuncia-se que em combates aéreos diurnos travados sobre a ilha de Malta foram abatidos um caça alemão e outro italiano.

TOBRUK VIGOROSAMENTE BOMBARDEADA

CAIRO, 9 (R.) — Ontem à noite, bombardeiros médios e pesados, da RAF, bombardearam vigorosamente Tobruk. Incêndios e explosões foram provocados nas docas e perto de instalações navais de combustível.

A MORTE DO GENERAL BISMARCK

LONDRES, 9 (R.) — Hoje, pela primeira vez, a rádio alemã anunciou a morte em ação, no Egito, do general George von Bismark, comandante da 21.ª divisão blindada.

A morte desse general alemão já foi anunciada pelas autoridades britânicas, ontem, baseando-se nas informações de um prisioneiro alemão.

O ALGODÃO NO EGITO

CAIRO, 10 (R.) — O primeiro ministro Nuhass Paschá declarou hoje, no Parlamento, que a safra de algodão deste ano foi calculada em 3.103.847 de "cantars" que, com o das safras anteriores, eleva a quantidade de algodão a 10.973.461 "cantars". Acrescentou o primeiro ministro que, por uma questão de cortesia, o governo egípcio havia posto a embaixada britânica a par da política algodoeira governamental, tendo sido a informação recebida com satisfação. Pela declaração de Nuhass Paschá, se depreende que o governo britânico não participará do plano de financiamento da safra algodoeira.

O primeiro ministro anunciou também que o governo havia proibido a plantação de "ashouni" em toda a área do delta do Nilo, devendo ser substituído pelo algodão de fibra longa.

O governo resolveu dividir com os negociantes de algodão todos os lucros superiores a 12 por cento.

O Brasil ao lado dos EE. UU. na luta contra o Eixo



Depois de ter lido aos funcionários da Embaixada do Brasil em Washington a comunicação do nosso Governo sobre a enérgica atitude assumida em relação à Alemanha e Itália, o embaixador Carlos Martins Pereira de Souza manifesta-lhes a sua confiança inabalável nas forças das Nações Unidas, fazendo o V da vitória.



Este aspecto foi colhido momentos antes do que se vê em cima. Fixa o instante em que o embaixador Carlos Martins Pereira de Souza recebe a notícia oficial da declaração do estado de belligerência entre o Brasil e os governos de Berlim e Roma. Em sua companhia aparecem, da esquerda para a direita, o general Amaro Bittencourt, general Leão de Carvalho, o almirante Rodrigues de Vasconcellos e o coronel Cardoso, das Forças Armadas do Brasil.



Flagrante feito quando o embaixador Carlos Martins Pereira de Souza transmite a sensacional notícia aos adidos militares à Embaixada. Da esquerda para a direita o general Amaro Bittencourt, o coronel Armando Ararigboia e o comandante Amorim do Valle.



Cadetes da aviação em Kelly Field, bem como estudantes latino-americanos, cumprimentam o coronel Armando S. M. Ararigboia, adido aeronáutico da Embaixada Brasileira, durante sua visita a Kelly Field, no Texas. O coronel Ararigboia compareceu à famosa escola de aviação americana, afim de assistir aos exercícios de graduação, quando foram também diplomados seis cadetes brasileiros. (Fotos da Inter-Americana)

Contida em todas as direções a terceira grande ofensiva alemã desfechada contra Stalingrado

STOCKHOLM, 9 (Do correspondente especial da Reuters)

O terceiro grande ataque de von Bock contra Stalingrado foi contido hoje em todos os setores. Depois de forçar os russos a um recuo na sua tremenda ofensiva inicial, não conseguiu o general alemão avançar nem um passo nessas últimas 24 horas. Mas o clima dessa batalha gigantesca não foi alcançado. Os germânicos ainda possuem enorme poder ofensivo. Logo que von Bock reagrupe e reforce seus exércitos, a luta selvagem sem dúvida atingirá novos e mais altos graus de ferocidade. A pausa atual que se verifica, é devida aos poderosos ataques russos contra os flancos inimigos. De fato, nos setores norte e sul da área de batalha, os alemães ultimamente só têm operado manobras defensivas, procurando repelir os contra-ataques russos em seus flancos. A situação, presentemente, pode ser assim delineada: a sudoeste, nenhum progresso foi obtido pelos teutos. Os russos dominam os combates, com ataques e contra-ataques sucessivos. No centro, a cunha introduzida em Kalach, ao longo do canal que corre entre o Don e o Volga, foi reforçada e está aumentando a pressão alemã sobre as defesas russas. A noroeste, a situação parece melhorar para os defensores, embora as investidas de Timochenko ainda não tenham conseguido esmagar os "panzer" germânicos naquele setor.

O alto comando alemão não cumpriu a promessa

Os porta-vozes do Eixo procuram agora convencer o público de que o cerco de Stalingrado é diferente dos demais cercos, isso porque desta vez não há possibilidade de sítio, devido às águas do Volga que correm por detrás da cidade. Em Berlim, os informantes têm blasonado menos nos últimos dias. O correspondente do "Social Demokrat" na capital alemã informa que, de acordo com o que adiantam os círculos militares, não se registaram modificações em Stalingrado ultimamente. Nesse ínterim, ansiosos por encobrir a situação sombria em Stalingrado, as autoridades alemãs fazem divulgar informações alentadoras sobre as operações nos outros "fronts", como no Cáucaso, por exemplo. Faz hoje uma semana que o Alto Comando alemão anunciou que a queda de Stalingrado poderia ser esperada dentro de um ou dois dias. A impressão geral aqui é a de que os nazistas viram frustradas suas tentativas de tomar de assalto aquele grande centro industrial russo e que procuram agora vencer a resistência por meio de pesados ataques, desferidos principalmente, contra os pontos mais violentamente martelados por sua artilharia e aviação. Esperam também os teutos que os russos sofram continuamente a perda de homens e materiais que não poderão substituir, ao passo que os alemães terão sempre a possibilidade de fazer vir reforços do sul e do ocidente.

Goebbels procura desculpar-se

ZURICH, 9 (R.) — A imprensa alemã está começando a procurar desculpas para a demora alemã em capturar Stalingrado. Segundo o "National Zeitung", de Basileia, o fato de o Ministério do Exterior alemão estar anunciando que não ocorreu "qualquer modificação", indica que a situação dos russos melhorou. Acrescenta o jornal: Não se sabe quanto poderosas forças russas avançaram tão subitamente para a defesa de Stalingrado. Sabe-se que se trata de novas e bem equipadas divisões e que nenhum homem foi retirado do distrito de Rzhev.

Resistem bravamente os defensores de Novorossisk

LONDRES, 9 (R.) — O porto russo de Novorossisk, no Mar Negro, cuja conquista já foi anunciada pelas alemães, parece estar, pelo menos em parte, ainda em poder dos russos. Aliás, Moscou nunca chegou a admitir a queda desse porto, enquanto que um dos correspondentes russos naquela frente anunciou hoje que "os defensores de Novorossisk continuam resistindo bravamente aos contínuos ataques alemães, infligindo grandes perdas aos atacantes e desfechando, por sua vez, seguidos contra-ataques".

Ao mesmo tempo, sabe-se que os "Stormoviks" têm realizado constantes raids contra as colunas nazistas, destruindo inúmeros tanques, carros blindados e caminhões. No entanto, apesar das suas tremendas perdas, os alemães procuram avançar cada vez mais.

Budapest estaria sendo atacada

LONDRES, 9 (AP) — Os rádios de Berlim, Paris e Budapest cessaram as suas irradiações pouco depois do anoitecer — o que indica possíveis ataques aéreos da RAF ou das forças aéreas russas — ou de ambas.

Contra-ataques russos em Novorossisk

BERNA, 9 (R.) — Pesados contra-ataques russos, para a recaptura de elevações a sudoeste de Novorossisk, são anunciados pela agência alemã, hoje à noite. Todos os ataques foram repelidos, alega a mesma agência.

os quais foram seguidos por dois contra-ataques do inimigo.

Cuidadoso golpe surpreendeu o invasor

Três vezes as forças russas reagruparam um regimento e finalmente desfecharam o avialto à noite, com muita habilidade, deslocando as forças com muito cuidado e surpreendendo o comando alemão, que perdeu dois batalhões, inteiramente aniquilados. Cairam em poder dos russos muitos prisioneiros, sete tanques e material bélico em geral, apesar de que, antes da batalha, os germânicos possuíam superioridade numérica.

A aviação russa está dando poderoso apoio às tropas de terra, ajudando os seus ataques e arrotando com o maior número de máquinas da Luftwaffe. Um aeródromo alemão foi inteiramente destruído e deles partiam os aparelhos inimigos para "convencionalizar" Stalingrado.

Em despacho de hoje para "Izvestia" declara que "a Luftwaffe fracassou, pois não pôde derrotar a aviação russa no setor vital do sul".

Transtorno nos planos nazistas

Na sua marcha sobre Grozny, os alemães foram obrigados a modificar o plano de operações. As forças inimigas saíram da área meridional para o lado oposto do rio Terek, na direção oriental, ao longo da margem setentrional, procurando atingir a cidade de Naurskaya, a 30 milhas a noroeste de Grozny. Mozdok está situada a 60 milhas a noroeste dos campos petrolíferos de Grozny.

Os alemães procuram desesperadamente manter-se na margem sul do rio Terek, que é baixa e assim oferece maior facilidade para o avanço. A paralização do inimigo ao longo da margem sul, onde a luta se tem centralizado nas aldeias, foi possível em vista da crescente mobilidade das tropas russas, com a chegada de reforços dos cossacos.

A aviação russa tem sido empregada nessa área com a maior vantagem, não somente em combates repetidos, mas também, nas operações de rotina". Os aparelhos russos incendiaram florestas, destruíram as encostas nas gargantas das montanhas, voando a baixa e elevada altura.

Não houve alterações na frente

MOSCOU, 10 — Quinta-feira — (A. P.) — O comunicado da noite anuncia que "durante o dia 9 de setembro, nossas tropas travaram violentos combates com o inimigo, a oeste e sudoeste de Stalingrado e também nas áreas de Novorossisk e Mozdok. Não se registaram alterações nos outros setores da frente".

Sairam do ar subitamente

LONDRES, 9 (A. P.) — Sairam do ar, subitamente, as radio-emissoras de Berlim, Paris, Budapest e do antigo território da Tchecoslováquia.

O locutor de Budapest, antes de anunciar que a sua estação ia interromper suas irradiações, chegou a dizer que havia sido dado o sinal de alarme anti-aéreo.

As emissoras tchecas que saíram do ar foram as de Praga e de Bratislava.

Soldados russos penetram na Noruega e matam alemães

ESTOCOLMO, 10 (R.) — O veículo local "Aftonbladet" anunciou que grupos de soldados russos penetraram no norte da Noruega, infligindo perdas aos alemães, que tiveram 30 mortos.

Lisboa desmente

LISBOA, 9 (R.) — As informações do Eixo de que o sr. Carlsson J. Hayes, embaixador dos Estados Unidos em Madrid, viajou ontem, à noite, para Gibraltar, afim de entrevistarse com autoridades britânicas, são inteiramente sem fundamento — segundo foi revelado hoje.

Encontrado o cadáver de Assolant

LONDRES, 9 (A. P.) — Notícias de Vichi, citadas por uma agência britânica, dizem que, nas proximidades de Antisrane, na ilha de Mônaco, foi encontrado o cadáver de Jean Assolant, famoso aviador transatlântico, cuja desapareição foi anunciada quando do ataque britânico contra a base de Diego Suárez. O cadáver de Assolant revela grandes queimaduras. O avião foi identificado pelos objetos encontrados no seu corpo.

Grave acidente de trânsito

BOGOTA, 9 (A. P.) — Perto da cidade de Quetama, produziu-se, à noite, um grave acidente de trânsito. Um ônibus que partia para a capital, capotou e caiu num rio, causando a morte de 18 pessoas. A forte correnteza levou os cadáveres a grande distância do lugar do acidente.

Luta-se nos subúrbios de Kinwa

CHUNGKING, 9 (R.) — O comunicado de hoje do alto comando chinês anuncia que prossegue a luta nos subúrbios de Kinwa, capital da província de Chekiang, estando ainda as forças do Chiang Kai-shek empenhadas noutra luta, na área de Land.